



# Governo do Distrito Federal

## Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão



---

---

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNADOR - 2015 - ANEXO IV

---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

---

**GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL  
Rodrigo Rollemberg**

**VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL  
Renato Santana**

**SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
Leany Barreiro de Sousa Lemos**

**SECRETÁRIO-ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
Renato Jorge Brown Ribeiro**

**SUBSECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO  
Joseilda Mendes de Mello**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**  
**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

<b>SUMÁRIO</b>		
	Apresentação	
	Nota Explicativa	
<b>1.</b>	Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF.....	13 – 16
<b>1.1</b>	Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do DF – FASCAL.....	17 – 18
<b>2.</b>	Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.....	19 – 21
<b>3.</b>	Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal – CACI.....	22 – 40
<b>3.1</b>	Arquivo Público do Distrito Federal - ARPDF .....	41 – 50
<b>3.2</b>	Agência de Fiscalização do Distrito Federal - AGEFIS.....	51 – 73
<b>3.3</b>	Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAP.....	74 – 82
<b>3.4</b>	Fundo de Apoio à Pesquisa - FUNDAP.....	83
<b>4</b>	Vice-Governadoria do Distrito Federal.....	84 – 85
<b>5</b>	Secretaria de Estado de Relações Institucionais e Sociais - SERIS.....	86 – 97
<b>6</b>	Procuradoria Geral do Distrito Federal - PGDF.....	98 – 107
<b>6.1</b>	Fundo da Procuradoria Geral do Distrito Federal.....	108 – 113
<b>7</b>	Secretaria de Estado de Gestão Administrativa e Desburocratização - SEGAD.....	114 – 122
<b>8</b>	Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural - SEAGRI .....	123 – 145
<b>8.1</b>	Central de Abastecimento de Brasília – CEASA .....	146 – 150
<b>8.2</b>	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER .....	151 – 166
<b>8.3</b>	Fundo de Aval do Distrito Federal - FADF.....	167 – 169
<b>8.4</b>	Fundo de Desenvolvimento Rural do DF – FDR.....	170 – 176
<b>8.5</b>	Fundo Distrital de Sanidade Animal - FDS.....	177
<b>9</b>	Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal - SECULT.....	178 – 206
<b>9.1</b>	Fundo de Apoio à Cultura - FAC.....	207 – 208
<b>10</b>	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social do DF - SEDHS.....	209 – 231
<b>11</b>	Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal - SEDF.....	232 – 312
<b>11.1</b>	Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal - FUNAB.....	313 – 315
<b>11.2.</b>	Fundo de Apoio ao Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos do Distrito Federal – FUNALF.....	316
<b>11.3</b>	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB .....	317 – 350
<b>11.4</b>	Fundo de Apoio ao Esporte do Distrito Federal - FAE.....	351 – 353
<b>12</b>	Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal - SEF.....	354 – 431
<b>12.1</b>	Banco de Brasília S.A - BRB.....	432 – 447
<b>12.2</b>	BRB Crédito, Financiamento e Investimento S/A – BRB CFI.....	448 – 449
<b>12.3</b>	BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – BRB DTVM .....	450 – 451

	<b>SUMÁRIO</b>	
12.4	Cartão BRB S/A.....	452 – 454
12.5	BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A.....	455 – 458
12.6	BSB Administradora de Ativos S/A.....	459 – 460
12.7	BSB Participações S/A.....	461 – 462
12.8	Fundo de Modernização e Reparelhamento da Administração Fazendária do DF - FUNDAAF.....	463 – 466
13	Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo do DF – SEDST.....	467 – 488
13.1	Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP.....	489 – 509
13.2	Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE.....	510 – 511
13.3	Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas do Distrito Federal - FPP.....	512 – 514
13.4	Fundo de Fomento à Indústria do Turismo no Distrito Federal - FITUR.....	515 – 516
14	Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal - SEMA.....	517 – 525
14.1	Jardim Botânico de Brasília - JBB.....	526 – 535
14.2	Agência Regularizadora de Águas, Energia e Saneamento DF - ADASA.....	536 – 584
14.3	Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB .....	585 – 596
14.4	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IBRAM.....	597 – 617
14.5	Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal - FUNAM .....	618 – 620
15	Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - SINESP.....	621 – 665
15.1	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP .....	666 – 672
15.2	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB.....	673 – 677
15.3	Companhia Energética de Brasília - CEB.....	678 – 681
15.4	CEB Lajeado S/A.....	682 – 683
15.5	Companhia Brasileira de Gás - CEBGAS.....	684 – 686
15.6	CEB Distribuição S/A.....	687 – 694
15.7	CEB Geração S/A.....	695 – 696
15.8	CEB Participações S/A.....	697 – 698
15.9	Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU.....	699 – 719
16	Secretaria de Estado de Saúde - SES.....	720 – 839
16.1	Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.....	840 – 856
16.2	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPCS.....	857 – 879
16.3	Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF.....	880 – 883
17	Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do DF - SSP.....	884 – 896
17.1	Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF .....	897 – 903
17.2	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF .....	904 – 916
17.3	Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF.....	917 – 921
17.4	Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN.....	922 – 926
17.5	Fundo de Saúde da Polícia Militar do Distrito Federal - FSPMDF.....	927 – 928
17.6	Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - FSCBMDF.....	929 – 935
17.7	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da PMDF.....	936 – 937
17.8	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do CBMDF.....	938 – 940
17.9	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da PCDF.....	941



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**  
**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

---

## **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, como Órgão Central de Planejamento do Governo do Distrito Federal, é responsável pela elaboração do Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal que integra a Prestação de Contas Anual do Governador.

O Relatório de Atividades tem por objetivo demonstrar as realizações efetivadas pelo Governo, no exercício de 2015, conforme estabelecem o inciso XVII, do art. 100, da Lei Orgânica do Distrito Federal, inciso V, do art. 138, da Resolução nº 38/90, do TCDF, alterado pela Emenda Regimental nº 24, de 08/07/2008 e o, artigo 90, do Decreto nº 32.598/2010, de 15/12/2010 - Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal.

Para apresentação dos resultados alcançados em cada área de atuação do governo, o Relatório de Atividades foi elaborado em conjunto com Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do GDF e estruturado por Secretaria e respectivas Unidades Vinculadas.

A SEPLAG, por meio da Subsecretaria de Planejamento – SUPLAN, buscando manter coerência, compatibilidade e uniformidade das informações do Relatório Consolidado do Governo, adotou os seguintes procedimentos:

- I) Realizou reunião técnica com as Unidades Orçamentárias;
- II) Elaborou estrutura básica do relatório de cada unidade contendo informações específicas, tais como execução orçamentária e financeira preliminar por programa temático e programa de gestão, objetivos específicos e indicadores. Tal iniciativa objetivou permitir a visualização do quanto foi executado em relação ao que foi previsto no PPA e possibilitar às unidades descreverem as realizações físicas compatíveis com a execução orçamentária e financeira; e
- III) Elaborou as Instruções para a Prestação de Contas Anual do Governador contendo inclusive orientações para elaboração do Relatório em pauta, as quais foram disponibilizadas no site da SEPLAG: <http://www.seplag.df.gov.br>. Nas instruções enfatizou-se que ao final de cada Programa a Unidade deveria apresentar texto descritivo das realizações finalísticas referentes à sua área de atuação, considerando o proposto nos Objetivos Específicos dos Programas Temáticos do PPA 2012-2015, os resultados alcançados e, ainda, o público-alvo beneficiado.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**  
**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO**

---

Conforme a metodologia adotada para a elaboração do Relatório, a informação quanto aos resultados alcançados deve ser acompanhada do diagnóstico da Unidade, visando contextualizar a análise de suas realizações à luz das dificuldades encontradas ou os fatores favoráveis ao seu desempenho e ainda as perspectivas para 2016.

A partir dos relatórios elaborados pelas Unidades, a SUPLAN/SEPLAG realizou criteriosa revisão, sempre com a preocupação de preservar a essência do texto original enviado pelas áreas setoriais de planejamento e sem interferir em seu conteúdo, o qual é de responsabilidade das Unidades. Em alguns casos, as informações foram complementadas com dados do Sistema de Acompanhamento Governamental - SAG/SIGGO e do Sistema Integrado de Administração Contábil - SIAC/SIGGO.

Este Relatório de Atividades representa a consolidação dos trabalhos encaminhados pelas Unidades, os quais foram elaborados a partir das informações prestadas pelas equipes de Governo que atuam em cada Unidade.

Visando aprimorar o processo de planejamento, a SUPLAN buscou conscientizar os gestores quanto à importância do Relatório de Atividades para sua Pasta, visto que este se configura em uma oportunidade de demonstrar o seu desempenho frente à Unidade; de apresentar o compromisso com a oferta de bens e serviços à população e, ainda, promover a transparência da gestão dos recursos públicos.

Ressalta-se que este Relatório por apresentar de forma detalhada as realizações de todas as áreas do Governo constitui-se com os demais documentos que integram a Prestação de Contas Anual do Governador um importante instrumento de transparência da atuação governamental na gestão dos recursos públicos no âmbito do Distrito Federal.

## 15. SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL – UO: 22.101

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos, Unidade Orçamentária de Direção Superior, subordina-se diretamente ao Governador do Distrito Federal para execução de suas atividades nos termos do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, que dispõe sobre a estruturação administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal, conforme definidas no Decreto citado acima, tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I. projetos, execução e fiscalização das obras públicas;
- II. infraestrutura;
- III. recuperação de equipamentos públicos;
- IV. serviços públicos.

São vinculados à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos. Os seguintes Órgãos:

- I. Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap;
- II. Companhia Energética de Brasília - CEB;
- III. Companhia de Saneamento Ambiental de Brasília - Caesb; e
- IV. Serviço de Limpeza Urbana - SLU.

### FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Efetivos (Quadro do GDF)	21	01	16	01	39	
Comissionados (sem vínculo efetivo)	43	-	50	-	93	
Requisitados	Órgãos do GDF	16	-	18	34	
	Órgãos do Governo Federal	-	-	01	01	
Outros	*Estagiários	-	03	-	03	
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>		<b>80</b>	<b>04</b>	<b>85</b>	<b>04</b>	<b>173</b>
<b>(-) Cedidos para outros órgãos</b>		<b>07</b>	<b>-</b>	<b>05</b>	<b>-</b>	<b>12</b>
<b>Total Geral</b>		<b>73</b>	<b>04</b>	<b>80</b>	<b>04</b>	<b>161</b>

Obs.: Dados de 31/12/2015.

\*Obs.: Os estagiários fazem parte da força de trabalho, porém o contrato é de responsabilidade da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal.

### Panorama da Execução Orçamentária e Financeira

A partir da publicação da Lei Orçamentária Anual nº 5.442, de 30/12/2014 (DODF nº 274 de 31/12/2014 – Suplemento C), esta Sinesp dispunha, para o desempenho de suas atividades, da perspectiva de recursos do Tesouro – Fonte 100, na ordem de R\$ 395.326.775 milhões de reais, detalhados na forma abaixo:

Distribuição Por Categoria De Gasto (Dotações Iniciais)	
1 - Pessoal e Encargos Sociais	13.065.627,00
3 - Outras Despesas Correntes	70.519.209,00
4 - Investimentos	311.741.939,00

(Valores em R\$)

Considere-se, ainda, que os Grupos de Despesas 3 e 4 se apresentaram com a seguinte distribuição:

Distribuição	Valor	Percentual (%)
<b>Grupo 3 - Outras Despesas Correntes</b>	<b>70.519.209,00</b>	<b>100,00%</b>
Contrapartidas Vinculadas (ID Uso 3 - Caixa Econômica Federal)	20.000,00	0,03
Centro Administrativo do DF - (CADF)	53.575.627,00	75,97
Demais Programas de Trabalho: (SUAG / Elaboração de Projetos de Edificações / Projetos de Urbanização e Construção de Feiras)	16.923.582,00	24,00
<b>Grupo 4 - Investimentos</b>	<b>311.741.939,00</b>	<b>100,00%</b>
*Emendas Parlamentares	48.830.000,00	15,66

*Contrapartidas Vinculadas (ID Uso 3 - Caixa Econômica Federal)	105.837.607,00	33,95
Demais Programas de Trabalho (Base Contingenciável)	157.074.332,00	50,39

\* Não contingenciáveis conforme Decreto nº 36.345/2015 de 30/01/2015. (Valores em R\$)

Em 30/01/2015 foi publicado o Decreto de nº 36.345 (DODF - Edição Extra nº 6), que versou sobre a Programação Orçamentária e Financeira para o exercício de 2015, e estabeleceu contingenciamento de R\$ 110.803.815,00. Após a edição desse Decreto, em reunião realizada em 09/03/2015, houve determinação a todas as Unidades do GDF quanto ao corte de mais 5% (cinco por cento), a ser deduzido do valor limitado decorrente dos efeitos do referido Decreto (R\$ 271.457.333,00), que no caso desta Pasta resultou em R\$ 13.572.867,00. Segue abaixo o resumo dos efeitos orçamentários:

Descrição	Valor
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>	70.519.209,00
<b>4 - Investimentos</b>	311.741.939,00
<b>Total</b>	<b>382.261.148,00</b>
Contingenciamento Estabelecido pelo Decreto	- 110.803.815,00
Recurso Limitado para este Órgão após os Efeitos do Decreto	271.457.333,00
Corte de Superior a 5%	- 13.572.867,00
<b>Valor remanescente para este órgão após o corte de 5%</b>	<b>257.884.466,00</b>

(Valores em R\$)

Assim, considerando as bases contingenciáveis, que não contemplavam créditos vinculados a Contrapartidas e a Emendas Parlamentares, caberia a esta Unidade o total de R\$ 103.196.859,00 para os Grupos de Despesa 3 e 4, como segue:

Grupo 3		Grupo 4	
Base Contingenciável	70.499.209,00	Base Contingenciável	157.074.332,00
Contingenciamento	5.836.160,00	Contingenciamento	104.967.655,00
Esforço a mais de Corte determinado pela Governança	3.000.000,00	Esforço a mais de Corte determinado pela Governança	10.572.867,00
<b>Saldo Remanescente</b>	<b>*61.663.049,00</b>	<b>Saldo Remanescente</b>	<b>41.533.810,00</b>

\* Ressalte-se que, do saldo remanescente do Grupo 3, R\$ 53.575.627,00 vinculavam-se ao CADF, como indicado na distribuição acima, o que faz restar de fato o saldo de **R\$ 8.087.422,00**. (Valores em R\$)

Ocorre que, na citada reunião, houve definição pela Seplag da reprogramação formal do orçamento das Unidades. A Sinesp obteve aprovação em reunião realizada em 05/05/2015 resultando em meta de R\$ 109.853.354,00 estabelecida pela Câmara de Governança, conforme Ofício nº 777/2015-Governança-DF, de 11/05/2015.

Contudo, apesar da nova meta definida, no decorrer do exercício de 2015 não houve consignação de disponibilidades equivalentes ao limite aprovado (R\$ 109.853.354,00). Ao contrário, por iniciativa do Órgão Central de Planejamento e Orçamento, ocorreram expressivos cancelamentos de saldos provenientes da fonte de recursos 100, no montante de R\$ 326 milhões para atendimento de finalidades diversas nas demais unidades orçamentárias.

Somando-se a todo o exposto, deve-se considerar que os dispositivos legais editados pelo novo Governo, seus conteúdos normativos, impactariam na execução orçamentária a ser desenvolvida no exercício de 2015, com destaque para o Decreto nº 36.246, que determinou a reavaliação da continuidade de contratações firmadas. Segundo o Decreto, caso fosse constatada a necessidade de manutenção, estaria então determinada a ampla renegociação com vistas à obtenção de redução de no mínimo 20% (vinte por cento) sobre o valor total do saldo residual a executar do ajuste, anterior à renegociação, sem que tal redução resultasse descontinuidade dos serviços.

Tais instrumentos legais a serem observados impediram a continuidade imediata das intervenções contratadas, bem como as novas ações previstas para o exercício, pois somente em 17/04/2015 obteve-se aprovação do resultado da análise apresentada à Câmara de Governança Orçamentária, Financeira e Corporativa do Distrito Federal - Governança, informada pela Secretaria Executiva daquela instância, mediante o Ofício de nº 620/2015-Governança-DF.

Salientamos, também, que diante das dificuldades amplamente divulgadas sobre a situação financeira do Governo do Distrito Federal, intensificou-se gestões na inclusão desta Pasta para utilização dos recursos externos mediante Contrato de Financiamento/Repasse de Recursos Externos, oriundos do Banco do Brasil, o que possibilitou custear a maior parte dos contratos que foram reavaliados e mantidos, anteriormente contratados pela Fonte de Recursos 100. Além disso, dada a especificidade desta operação de crédito, conseguiu-se utilizá-la para liquidações de parte das despesas de exercícios anteriores, originalmente vinculadas a Fonte de Recursos 100. Destarte, cabe destacar atuação desta Pasta na inclusão da Novacap na utilização da mesma linha de crédito supra, o que proporcionou a continuidade das ações daquela Empresa.



Dessa forma, após consignações orçamentárias relativas a essa operação de crédito firmada com o Banco do Brasil, a partir do mês de abril de 2015, esta Unidade Orçamentária pode emitir empenhos no montante de R\$ 7.913.195,54 vinculados ao financiamento contratado com o Banco do Brasil.

Ainda, sobre ações em conjunto com a Novacap, esta Unidade Orçamentária descentralizou recursos para aquela Companhia na importância total de R\$ 9.501.237,76, dos quais R\$ 5.550.000,00 foram oriundos de Emendas Parlamentares para custear diversas obras/serviços. Concluiu-se por proceder à indicação de cancelamentos de créditos desta Secretaria para suplementações na Novacap, com a finalidade de continuidade de ações paralisadas, dada a situação de contingenciamento em suas dotações. Ressalta-se que os créditos remanejados foram objeto de avaliações prévias das unidades orgânicas deste órgão, principalmente as responsáveis pelo acompanhamento de instrumentos firmados e/ou programados e pelo planejamento de novas ações.

Com relação aos créditos provenientes de emendas parlamentares, em que pese o caráter de impositividade estabelecido pela alteração à Lei Orgânica do Distrito Federal (Emenda à Lei Orgânica nº 085, de 2014-DODF nº 250 de 28/11/2014 - pág.1), o Artigo 10-A, adicionado à Lei Orçamentária Anual – LOA vigente (Lei nº 5.442/2014 de 30/12/2014), por meio da Lei nº 5.465, de 27/03/2015 (DODF nº 62, de 30/03/2015) condicionou a execução desses recursos à comunicação formal, pelo autor ou Plenário da CLDF, à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – Seplag.

Quanto a esses recursos, observou-se o bloqueio no SIGGO mantido até meados de julho. Posteriormente, verificou-se disponibilidades sem as devidas autorizações formais exigidas pela alteração supracitada à LOA. Deste modo, as execuções se restringiram às emendas parlamentares cuja liberação foi ratificada pela Assessoria Legislativa da Seplag, conforme fluxo definido por aquele órgão. Assim, foram empenhados R\$ 2.690.000,00 nesta Pasta e descentralizados à Novacap R\$ 5.500.000,00 como mencionado anteriormente.

Ainda sobre as emendas parlamentares, salienta-se a ocorrência de disponibilidades no montante de R\$ 1.200.000,00 de dotações que apresentaram inconsistências devido especialmente a: inadequação com objetos contratuais; questões fundiárias (parcelamentos irregulares); e incompatibilidade com atuação da Pasta. Isto impossibilitou a aplicação dos recursos, haja vista que as alterações necessárias são de iniciativa exclusiva de seus autores.

Nesse sentido, em se tratando de créditos de execução impositiva, considerava-se que as respectivas disponibilidades ocorressem imediatamente após a publicação da LOA e que esses recursos, na ordem de R\$ 49.130.000,00 se mantivessem à disposição para programar as intervenções descritas em seus subtítulos orçamentários. Entretanto, a partir da necessidade de haver comunicação formal do autor, bem como respectiva liberação pela Seplag, coube a Unidade aguardar o cumprimento de condições estabelecidas, o que dificultou a possibilidade de execução, haja vista as alterações nas consignações originais e, principalmente, a época em que esses recursos foram disponibilizados, ocorrida em geral, no período de encerramento do último trimestre de 2015.

Face ao exposto, na maioria das situações de disponibilidade de créditos decorrentes de emendas parlamentares, restou a esta Secretaria a alternativa de complementação de recursos a contratos já existentes, como listado:

Emendas Parlamentares	Valor
Dotação Inicial	49.130.000,00
Alterações (Cancelamentos e Suplementações)	- 46.869.999,00
Crédito Bloqueado (Em Fase de Remanejamento)	* 1.060.001,00
Destaque Concedido	5.550.000,00
Despesa Autorizada	** 9.440.000,00
Total Empenhado	7.890.000,00
Crédito Disponível (Não Utilizadas)	*** 1.200.000,00

(Valores em R\$)

\* Crédito mantido bloqueado no encerramento do exercício, embora constasse indicação de remanejamento, cuja alteração não se realizou, conforme registro no SIGGo.

\*\* Do total da despesa autorizada, R\$ 2.690.000,00 foram consignados em dotação institucional que não apresentam classificação destacada em a siglas EP/EPE.

\*\*\* Valor de R\$ 1.200.000,00 - Referem-se às dotações que apresentaram inconsistência.

Quanto ao total das fontes de recursos vinculadas a convênios, contratos de financiamentos e repasses sob a gestão desta Pasta, foi fixado o valor de R\$ 851.718.084,00 (custeio e investimento), definido pela Lei Orçamentária Anual que, com os superávits consignados, resultaram em aproximadamente R\$ 853.522.897,00. Como em exercícios anteriores, a metodologia de previsão destes recursos contemplou consultas prévias aos gestores, os quais forneceram os dados e promoveram o acompanhamento dos financiamentos/convênios firmados com diversos órgãos. Após tais procedimentos, a Sinesp submeteu à Seplag, que, em conjunto com setores da Secretaria de Estado de Fazenda, decidiram as alocações que integraram o então Projeto de Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2015.

# 1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO COM OBJETIVO ESPECÍFICO SOB RESPONSABILIDADE DA UO

## PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 – DESENVOLVIMENTO URBANO

**OBJETIVO GERAL:** Promover o desenvolvimento sustentado do Distrito Federal, mediante ações de planejamento, monitoramento e controle urbano e territorial.

### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
<b>1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO</b>	<b>95.463.010</b>	<b>26.535.359</b>	<b>7.754.524</b>	<b>6.242.107</b>
0147 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	19.720.828	11.404.237	3.569.735	3.061.744
1322 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-PROGRAMA PRÓ-MORADIA CEF-DISTRITO FEDERAL	8.931.920	8.832.920	0	0
2819 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CALÇADAS NAS QUADRAS 02, 04, 06, 08, 10 E 12.- GAMA	2.180.262	1.983.013	254.426	0
3042 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM TODO DF	7.000.000	0	0	0
3043 - CONSTRUÇÃO DO SALÃO COMUNITÁRIO NO SETOR RODEADOR DE BRAZLÂNDIA	280.000	0	0	0
3203 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - DISTRITO FEDERAL/DF	2.000.000	3.200.000	3.200.000	3.050.000
3225 - CONSTRUÇÃO E REFORMA DE CALÇADAS COM RAMPAS DE ACESSIBILIDADE	600.000	0	0	0
3239 - EXECUÇÃO DE DIVERSAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF	1.500.000	0	0	0
3251 - EXECUÇÃO DE OBRAS COMPLEMENTARES DE URBANIZAÇÃO NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS	5.200.000	0	0	0
3270 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL/DF	450.000	0	0	0
3286 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA EM TODO O DF	13.000.000	0	0	0
3287 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL	2.000.000	0	0	0
3303 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NAS RA'S DO DF	5.600.000	0	0	0
3325 - REVITALIZAÇÃO ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO	400.000	0	0	0
5892 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-REFORMA DA PISTA DE SKATE DA SAMAMBAIA- SAMAMBAIA	0	150.000	0	0
5924 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CONSTRUÇÃO DE MEIO FIO NO SETOR GUIRRA- PLANALTINA	0	400.000	200.000	0
5925 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA-DISTRITO FEDERAL	0	400.000	400.000	0
9438 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-POLO JK- SANTA MARIA	500.000	0	0	0
9631 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-COMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ORLA- PLANO PILOTO	17.000.000	130.363	130.363	130.363
9633 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ARAPOANGA-PLANALTINA	500.000	0	0	0
9640 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-LAGO SUL SHIS QI -23 E DF-035- LAGO SUL	8.600.000	34.826	0	0
<b>1337 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS</b>	<b>957.273</b>	<b>227.229</b>	<b>56.514</b>	<b>0</b>
0001 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS--DISTRITO FEDERAL	957.273	227.229	56.514	0
<b>1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES</b>	<b>100.000</b>	<b>317.808</b>	<b>74.918</b>	<b>0</b>
1040 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES--DISTRITO FEDERAL	100.000	317.808	74.918	0
<b>1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS</b>	<b>7.176.364</b>	<b>6.434.372</b>	<b>1.486.808</b>	<b>1.245.338</b>

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
0018 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA-DISTRITO FEDERAL	7.176.364	6.434.372	1.486.808	1.245.338
<b>3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC</b>	<b>434.411.900</b>	<b>366.790.693</b>	<b>3.110.066</b>	<b>430.981</b>
0007 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO PÔR DO SOL- CEILÂNDIA	40.577.290	27.501.000	0	0
0018 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS-DISTRITO FEDERAL	235.000	0	0	0
0073 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL ARNIQUEIRA-DISTRITO FEDERAL	61.462.624	42.860.250	0	0
0075 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL PORTO RICO- SANTA MARIA	31.516.705	27.599.450	0	0
0076 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL BURITIS- SOBRADINHO II	15.141.903	13.950.943	0	0
0077 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL- VICENTE PIRES	285.478.378	254.879.050	3.110.066	430.981
<b>3058 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA</b>	<b>159.832.910</b>	<b>80.590.080</b>	<b>4.388.460</b>	<b>735.054</b>
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-ARAPOANGA- PLANALTINA	8.450.013	8.249.713	0	0
0002 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-MESTRE D'ARMAS- PLANALTINA	3.534.391	2.307.118	0	0
0003 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-CONDOMÍNIO SOL NASCENTE- CEILÂNDIA	147.848.506	70.033.249	4.388.460	735.054
<b>3089 - REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS</b>	<b>1.600.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3879 - TAQUARI - PROJETO COMUNITÁRIO DESENVOLVIMENTO URBANO, TECNOLÓGICO E SUSTENTÁVEL	1.000.000	0	0	0
5190 - REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS-REVITALIZAÇÃO DO COMPLEXO DE LAZER BALNEÁRIO VEREDINHA- BRAZLÂNDIA	600.000	0	0	0
<b>3615 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA</b>	<b>1.057.273</b>	<b>5.688.696</b>	<b>3.552.696</b>	<b>30.031</b>
0001 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA--DISTRITO FEDERAL	857.273	0	0	0
0009 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA-PROGRAMA DE CONTROLE DE QUALIDADE-DISTRITO FEDERAL	100.000	0	0	0
0010 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA-RECUPERAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO DE ESPORTE E LAZER E DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL	100.000	5.438.696	3.552.696	30.031
0011 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA-REFORMA DE QUADRAS-DISTRITO FEDERAL	0	250.000	0	0
<b>3902 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES</b>	<b>10.009.091</b>	<b>6.347.623</b>	<b>4.331.455</b>	<b>1.981.611</b>
9472 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES--DISTRITO FEDERAL	10.009.091	6.347.623	4.331.455	1.981.611
<b>5695 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À EROSÃO</b>	<b>857.270</b>	<b>1.399.600</b>	<b>801.112</b>	<b>0</b>
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À EROSÃO--DISTRITO FEDERAL	857.270	1.399.600	801.112	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6208</b>	<b>724.737.818</b>	<b>494.331.459</b>	<b>25.556.555</b>	<b>10.665.122</b>

**OBJETIVO ESPECÍFICO: 0006** – Promover o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural do Distrito Federal, por meio da execução de obras de urbanização e infraestrutura urbana para proporcionar melhoria da qualidade de vida da população.

### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
933 Capacidade de Execução de Pavimentação de Vias no Distrito Federal	M²	-	-	Anual	Desejado	2.500.000	1.250.000	9.650.000	13.500.000	Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos
					Alcançado	1.723.802	2.871.430	4.287.400	1.130.978	
935 Capacidade de Execução de Redes de Águas Pluviais no Distrito Federal	M	-	-	Anual	Desejado	250.000	90.000	35.000	159.900	Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos
					Alcançado	47.551	23.703	36.724	10.396	

Como nos exercícios anteriores os resultados apresentados por esta Secretaria se baseiam nos dados apurados e consolidados pela Novacap, que é o braço executivo desta Pasta. O alcance das metas de implantação da extensão de vias, bem como das redes de drenagem previstas para esse ano ficaram abaixo do pretendido devido a não efetivação de recursos como esperado para o Programa Asfalto Novo e, no caso de alguns empreendimentos, por persistirem pendências técnicas que impediram as suas realizações físicas conforme contratadas. Os resultados alcançados foram permitidos pela obtenção de recursos especialmente vinculados ao financiamento com o Banco do Brasil, no qual foram incluídos contratos da Novacap.

Além disso, o cenário que definiu as metas sofreu alteração de expectativa com a impossibilidade de contratações de licitações concluídas, destarte as do antigo Programa Águas do DF (atual Drenar/DF), as do Setor Habitacional Buritis e de alguns lotes da concorrência do Setor Habitacional Vicente Pires. Acrescenta-se a isso o fato do início das contratações de licitações importantes, como as de urbanização dos Setores Vicente Pires e Sol Nascente, terem ocorrido apenas a partir do quinto bimestre de 2015, o que limitou a realização do Programa no exercício e foram impactantes para o resultado alcançado.

Ressalta-se ainda a ausência de desfechos esperados de procedimentos licitatórios de grandes obras, cujas intervenções vinculadas aos certames influenciaram a elaboração da meta, tais como as de urbanização dos Setores Arniqueira/Bernardo Sayão e Porto Rico, além da retração na execução dos contratos vigentes devido às dificuldades financeiras amplamente divulgadas pelo GDF no ano.

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6208	Cidade	Estágio	Realizado até 2015	
			Unid.	Quant.
Construir estacionamento público na Quadra 02 do Setor Bancário Norte, Plano Piloto. (CT 014/2014)	Plano Piloto	Concluída	m²	3.887
Execução de drenagem pluvial na QND 30, Taguatinga. (CT 011/2012)	Taguatinga	Concluída	m²	491
Construir acesso ao Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, no Paranoá. (CT 008/2014)	Paranoá	Andamento Normal	m²	53.923
Construir estacionamento e alambrados na Clínica da Família, na QS 05, Areal, em Águas Claras. (CT 019/2014)	Plano Piloto	Concluída	m²	489
Pavimentação, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas Quadras, QNP 21, 23, 25 e 27; QNR 02, 03 e 04; e QNQ 07, em Ceilândia. (CT 247/2007)	Ceilândia	Concluída	m²	221.000
Descentralização parcial de crédito para executar estacionamento, vias internas, pista de Cooper e calçamento no Projeto Orla - Polo III - Complexo Brasília Palace - Concha Acústica, no Plano Piloto-DF. (CT 537/2010 - Novacap)	Plano Piloto	Concluída	m²	15.000
Reavaliar o projeto de drenagem pluvial da Estrada Parque Cabeça de Veado - EPVC, no Lago Sul. (CT 076/2013)	Lago Sul	Paralisada	Un.	1
Execução de paisagismo, parque infantil e PEC na QR 206 e 204, passeios, rampas, PEC e quadra poliesportiva na QR 206, em Samambaia. (CT 051/2013)	Samambaia	Paralisada	m²	4.392
Elaborar um conjunto de levantamentos, estudos, projetos e orçamentos de urbanização e obras de arte especiais no DF. (CT 017/2014)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	1
Construir pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 1, em Ceilândia. (CT 015/2014)	Ceilândia	Andamento Normal	m²	557.015
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura na Asa Norte e no Lago Norte - Lote 1. (CT 035/2013)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura na Asa Sul e no Lago Sul - Lote 2. (CT 036/2013)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano de esporte, de lazer e de cultura em Brazlândia, Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II e Fercal - Lote 3. (CT 037/2013)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	5
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Ceilândia - Lote 4. (CT 038/2013)	Ceilândia	Andamento Normal	Un.	1
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Taguatinga - Lote 5. (CT 039/2013)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	1
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Vicente Pires, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way, SIA, SCIA (e Estrutural), Cruzeiro e Sudoeste/Octogonal - Lote 6. (CT 040/2013)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	8

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6208	Cidade	Estágio	Realizado até 2015	
			Unid.	Quant.
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Águas Claras e Guará - Lote 7. (CT 041/2013)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura no Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II - Lote 8. (CT 042/2013)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	3
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura no Gama e em Santa Maria - Lote 9. (CT 043/2013)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura no Jardim Botânico, São Sebastião, Varjão, Itapoã e Paranoá - Lote 10. (CT 044/2013)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	5
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Samambaia - Lote 11. (CT 045/2013)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	1
Construir pista de caminhada e passeios, recuperar pista existente e implantar paisagismo no Parque da Cidade em Brasília. (CT 018/2014)	Plano Piloto	Andamento Normal	m²	150.908
Execução de urbanização, revitalização de praças situada na EQNM 3/5, em Ceilândia. (CT 032/2012)	Ceilândia	Concluída	m²	25.240
Reformar quadra poliesportiva e revitalizar praça na EQNN 19/21, em Ceilândia. (CT 009/2013)	Ceilândia	Concluída	m²	17.467
Urbanizar área livre e revitalizar praça na EQ 304/307, em Santa Maria. (CT 046/2013)	Santa Maria	Concluída	m²	2.619
Executar obras civis, vegetação e compensação ambiental, relativos ao PRAD do Condomínio Privê, em Ceilândia. (CT 010/2014)	Ceilândia	Andamento Normal	m²	12.000
Requalificar áreas públicas com asfalto, passeios e ciclovias nos estacionamentos A, E1, E2, G1, G2, H e I e nas Praças A, B, C e F do SCIA. (CT 001/2015)	Scia	Andamento Normal	m²	47.248
Descentralização de crédito para complementar recuperação de asfalto, construção e recuperação de drenagem pluvial, na Asa Norte, Lago Norte, Varjão, Sobradinho, Sobradinho II, Paranoá e Planaltina. (CT 737/2009- Novacap)	Distrito Federal	Concluída	m²	12.667
Descentralização de crédito para complementar construção de passeios em concreto polido, meios-fios e rampas de acessibilidade em diversos locais de Sobradinho, Sobradinho II, Planaltina e Itapoã. (CT 667/2013- Novacap)	Distrito Federal	Andamento Normal	m²	100
Descentralização de crédito para complementar construção de ciclovia que passa pelos Setores SRTVN, SHCGN 700, EQN 300 e CLN 100 do Plano Piloto. (CT 607/2011- Novacap)	Distrito Federal	Concluída	m²	7.667
Descentralização de crédito para complementar a elaboração de projetos básicos e executivos e de arquitetura e complementares e serviços de levantamento topográfico e sondagens para áreas do Parque da Cidade no Plano Piloto. (CT 670/2013- Novacap)	Plano Piloto	Concluída	Un.	1
Descentralização de crédito para complementar a elaboração de projeto executivo de requalificação urbana do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento. (CT 670/2013- Novacap)	Scia	Concluída	Un.	1
Construir pavimentação, calçadas e rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 2, em Ceilândia. (CT 002/2015)	Ceilândia	Iniciada	m²	-
Descentralização de crédito para recuperar erosão na Ponte do Ribeirão das Palmeiras, DF-205 km 40, em Planaltina. (CT 530/2015- Novacap)	Planaltina	Concluída	m²	520
Elaborar estudos de verificação hidráulica do bueiro existente na Via FZNB 01 Núcleo Bandeirante. (CT 561/2015-Novacap)	Núcleo Bandeirante	Iniciada	Un.	-
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Norte da Col. Agrícola Samambaia, da Rua 3 até a Rua 8 da Col. Agrícola Vicente Pires - Lote 01. (CT 008/2015)	Vicente Pires	Iniciada	Un.	-
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Central da Col. Agrícola Samambaia, Av. Misericórdia e entorno até a Rua 3 - Lote 02. (CT 009/2015)	Vicente Pires	Iniciada	Un.	-
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Leste da Col. Agrícola Samambaia até a Chácara 119 - Lote 03. (CT 010/2015)	Vicente Pires	Iniciada	Un.	-
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da Rua 03 Chácara 43 até a EPTG e a Chácara 12 da DF-087 - Lote 06. (CT 004/2015)	Vicente Pires	Iniciada	Un.	-
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires - Rua 03, Chácara 43 até a Estrutural e a DF-087 frontal a Via do Jockey - Lote 07. (CT 005/2015)	Vicente Pires	Iniciada	Un.	-
Executar pavimentação, calçadas, rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 2. (CT 003/2015)	Ceilândia	Iniciada	m²	-
Descentralização de crédito para executar obras de contenção das encostas (taludes) do Córrego Amiqueira - Setor Habitacional Amiqueira. (CT 571/2015-Novacap)	Águas Claras	Iniciada	Un.	-



Foto 1	Foto 2
	
<p>CT 008/2014 - Execução de via de acesso ao Núcleo Rural Sobradinho dos Melos no Paranoá/DF, obra em andamento;</p>	






Foto 3	Foto 4
	
<p>Executar revegetação e compensação ambiental referente ao plano de recuperação de áreas degradadas - PRAD do Condomínio Privê em Ceilândia – CT 010/2014-SO, revegetação concluída, monitoramento em andamento;</p>	

Foto 5	Foto 6
	
<p>CT 015/2014 – execução de pavimentação asfáltica bloco intertravados meios-fios e drenagem pluvial no setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 01, obra em andamento;</p>	

<b>Foto 7</b>	<b>Foto 8</b>
	
<p><b>CT 018/2014</b> - execução de uma nova pista de caminhada no Parque da Cidade, obra em andamento;</p>	

<b>Foto 9</b>	<b>Foto 10</b>
	
<p><b>Contrato 01/2015</b> - Requalificação de áreas públicas com pavimentação asfáltica, passeios e ciclovias no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - Estacionamentos: A, E1, E2, G1, G2, H e I nas Praças: A, B, C e F, obra em andamento;</p>	

<b>Foto 11</b>	<b>Foto 12</b>
	
<p><b>Contratos 04/2015 e 05/2015</b> - Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e execução de obras de artes especiais em Vicente Pires - DF (lote 06 e lote 07), obra em andamento.</p>	

Em 2015 houve a retomada das obras do Trecho 1 e a contratação dos Trechos 2 e 3 das obras de pavimentação, calçadas, rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia, com respectivo início

dessas importantes intervenções. Igualmente, houve a contratação de cinco trechos das obras de urbanização do Setor Habitacional Vicente Pires, com início de procedimentos para execução das obras, o que possibilitará o ingresso de recursos provenientes de financiamento com a Caixa Econômica Federal nos exercícios seguintes. Deste Setor Habitacional, estão em procedimentos para contratação mais cinco trechos remanescentes e licitados, que podem ter impacto nas realizações de 2016 apesar de dificuldades técnicas que retardam suas efetivações.

Destaca-se também as contratações efetivadas que terão impacto em 2016, relativas aos Lotes 02 e 05 da execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Burity. Como para o Vicente Pires, outros cinco lotes da concorrência do Burityzinho apresentam perspectiva de realização no exercício vindouro. Ressaltam-se ainda as licitações concluídas para obras deste Programa que têm condições de serem formalizadas em 2016, quais sejam:

- Execução de drenagem pluvial nas Quadras 101 (SESC) a 109 do Centro Urbano de Samambaia;
- Drenagem pluvial em áreas críticas do Plano Piloto, em Brasília, vinculada ao novo Programa Drenar/DF;
- Drenagem pluvial em áreas críticas de Taguatinga, vinculada ao novo Programa Drenar/DF;

Além dos investimentos relatados neste programa, salienta-se também as licitações em curso para obras deste Programa com impacto em 2016, a maior parte delas integrantes de planos de trabalho de financiamentos que ampliarão a perspectiva de efetiva realização de fontes de recursos vinculadas a operações de créditos/repasses, quais sejam:

- Execução de obras de calçadas na Asa Sul - Quadras 107, 108, 109, 307 e 308, em Brasília;
- Execução de urbanização nas Quadras 101, 102, 301 e 302 do Centro Urbano de Samambaia;
- Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Lote 08;
- Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Arniqueiras/Bernardo Sayão;
- Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico, Lotes 01 a 08, em

Santa Maria.

## 2. OUTRAS REALIZAÇÕES

### PROGRAMA TEMÁTICO: 6203 – APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL DO ESTADO

#### Execução Orçamentária e Financeira

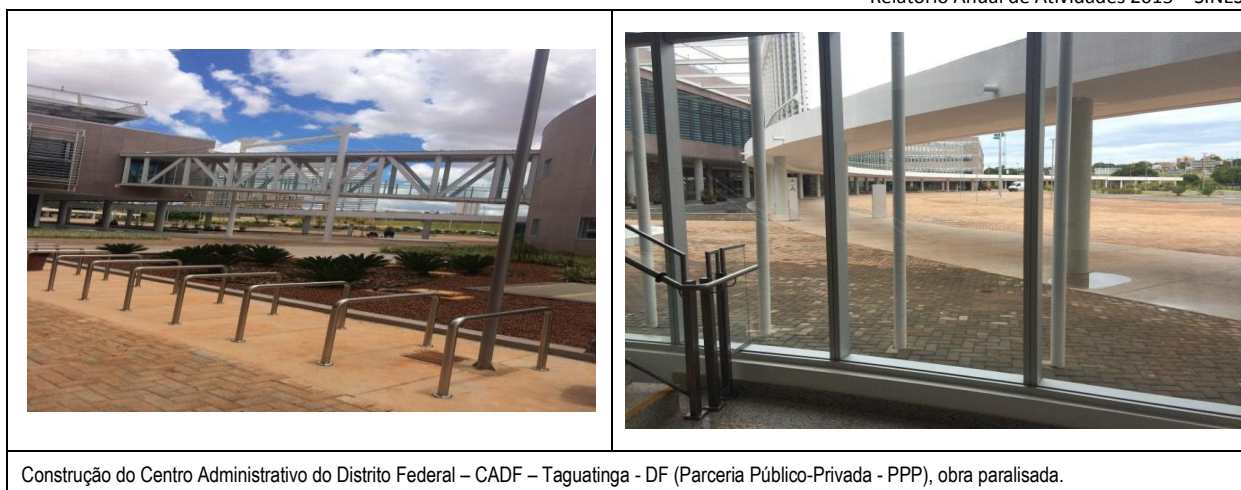
AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
1072 - EXECUÇÃO DA PPP DO CENTRO ADMINISTRATIVO DO DF	53.575.627	5.000	2.230	2.030
4007 - EXECUÇÃO DA PPP DO CENTRO ADMINISTRATIVO DO DF-SEDE DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.- TAGUATINGA	53.575.627	5.000	2.230	2.030
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6203</b>	<b>53.575.627</b>	<b>5.000</b>	<b>2.230</b>	<b>2.030</b>

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6203	Regionalização	Estágio	Realizado até 2015	
			Unid.	Quant.
Construir, operacionalizar e manter, a partir de PPP, o Centro Administrativo do Distrito Federal, em Taguatinga.	TAGUATINGA	PARALISADA	Un.	1

Neste Programa tem-se o destaque da execução do Centro Administrativo do Distrito Federal, na Região Administrativa de Taguatinga, implantado por meio de uma Parceria Público Privada – PPP, que ocorre através de Contrato de Concessão Administrativa de responsabilidade desta Sinesp.







Construção do Centro Administrativo do Distrito Federal – CADF – Taguatinga - DF (Parceria Público-Privada - PPP), obra paralisada.

No tocante ao estágio das obras, todo o complexo foi executado, pendente apenas de ajustes para recebimento, sob o acompanhamento da Comissão instituída pela Portaria nº 052, de 02/05/2013, da então Secretaria de Estado de Obras.

## PROGRAMA TEMÁTICO: 6205 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL

### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
3033 - INSTALAÇÃO DA TORRE DE TV DIGITAL	200.000	581.739	338.819	174.326
0001 - INSTALAÇÃO DA TORRE DE TV DIGITAL-- LAGO NORTE	200.000	581.739	338.819	174.32
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6205</b>	<b>200.000</b>	<b>581.739</b>	<b>338.819</b>	<b>174.326</b>

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6205	Regionalização	Estágio	Realizado até 2015	
			Unid.	Quant.
Executar serviços de acessibilidade, comunicação visual, detecção de incêndio, iluminação de emergência e sinalização de saídas na Torre de TV Digital. (CT 013/2014)	Lago Norte	Concluída	Un.	1



No Programa 6205 houve a conclusão das obras de acessibilidade da Torre de TV Digital, que possibilitaram neste ano a liberação para o acesso público mais seguro e confortável. Ressalta-se que há pendências financeiras decorrente do contrato da intervenção principal da obra, vinculadas à Decisão nº 6349/2014 do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

**PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 - ESPORTES E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS****Execução Orçamentária e Financeira**

<b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DESPESA AUTORIZADA</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>
<b>1606 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA</b>	<b>6.665.428</b>	<b>6.047.011</b>	<b>463.254</b>	<b>214.065</b>
0001 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PRAÇA DA JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	200.000	0	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-PRAÇA DA JUVENTUDE NA QNN 13 LOTE B- CEILÂNDIA	2.653.149	2.260.542	0	0
0003 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-PRAÇAS DA JUVENTUDE NA QS 401 E QN 311- SAMAMBAIA	3.112.279	2.320.009	0	0
0004 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-PRAÇA DA JUVENTUDE NA QUADRA 203- ITAPOÃ	700.000	1.466.460	463.254	214.065
<b>1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES</b>	<b>4.916.440</b>	<b>802.931</b>	<b>434.409</b>	<b>348.408</b>
4747 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-CAMPOS DE FUTEBOL DE GRAMA SINTÉTICA-DISTRITO FEDERAL	2.549.167	442.931	434.409	348.408
9526 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-PRÓ-MORADIA CEF-DISTRITO FEDERAL	460.000	360.000	0	0
<b>3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES</b>	<b>1.296.023</b>	<b>438.750</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0011 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	1.296.023	438.750	0	0
<b>3596 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA</b>	<b>1.754.695</b>	<b>1.752.215</b>	<b>1.217.319</b>	<b>1.159.986</b>
3940 - IMPLANTAÇÃO DE PEC ( PONTO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO ) NO DISTRITO FEDERAL.	300.000	0	0	0
8514 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA--DISTRITO FEDERAL	997.664	1.311.171	1.159.986	1.159.986
8523 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-PRAÇA NO POLO DE MODAS- GUARÁ	457.031	441.043	57.333	0
<b>7112 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES</b>	<b>9.878.810</b>	<b>6.524.420</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES-- GAMA	7.528.810	6.524.420	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	2.350.000	0	0	0
<b>7244 - REFORMA DE ESTÁDIO</b>	<b>3.257.474</b>	<b>1.214.708</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
6330 - REFORMA DE ESTÁDIO--DISTRITO FEDERAL	200.000	0	0	0
9503 - REFORMA DE ESTÁDIO-MODERNIZAÇÃO DO ABADIÃO-CEILÂNDIA	3.057.474	1.214.708	0	0
<b>6207 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</b>	<b>8.135.559</b>	<b>1.731.128</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>1302 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS</b>	<b>6.778.286</b>	<b>1.731.128</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0799 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS--DISTRITO FEDERAL	4.178.286	1.731.128	0	0
3047 - CONSTRUÇÃO DE FEIRA NA ESTRUTURAL	1.200.000	0	0	0
3048 - OBRAS DE COBERTURA/BANHEIROS FEIRA 419/421 SAMAMBAIA	800.000	0	0	0
3049 - CONSTRUÇÃO FEIRA CAFE SEM TROCO PARANOIA	600.000	0	0	0
<b>3247 - REFORMA DE FEIRAS</b>	<b>1.357.273</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3911 - REFORMA DE FEIRAS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL	500.000	0	0	0
6715 - REFORMA DE FEIRAS--DISTRITO FEDERAL	857.273	0	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6206</b>	<b>27.768.870</b>	<b>16.780.035</b>	<b>2.114.983</b>	<b>1.722.459</b>

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6206	Cidade	Estágio	Realizado até 2015	
			Unid.	Quant.
Construir Praça da Juventude na Quadra 23 do Itapoã. (CT 006/2014)	Itapoã	ANDAMENTO NORMAL	m²	7.512
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs na Asa Norte, Lago Norte e Varjão - Lote 1. (CT 057/2013)	Distrito Federal	CONCLUÍDA	Un.	26
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs na Asa Sul e no Lago Sul - Lote 2. (CT 058/2013)	Distrito Federal	CONCLUÍDA	Un.	25
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs em Taguatinga, Vicente Pires e Águas Claras - Lote 5. (CT 061/2013)	Distrito Federal	CONCLUÍDA	Un.	30
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs em Ceilândia e Brazlândia - Lote 4. (CT 060/2013)	Distrito Federal	CONCLUÍDA	Un.	30

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6206	Cidade	Estágio	Realizado até 2015	
			Unid.	Quant.
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs na Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way, Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal - Lote 6. (CT 062/2013)	Distrito Federal	CONCLUÍDA	Un.	27
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs no SIA, SCIA, Guará I e II - Lote 7. (CT 063/2013)	Distrito Federal	CONCLUÍDA	Un.	27
Descentralização de crédito para executar sondagem para implantação de Centros de Iniciação ao Esporte - CIE, a serem localizados: na AC 115, Conjunto A, Lote 01, em Santa Maria. (Novacap)	Santa Maria	CONCLUÍDA	Un.	1

Foto 1	Foto 2
	
<p><b>CT 006/2014</b> – Construção da Praça da Juventude Mini Vila Olímpica contemplando as seguintes etapas: implantação de pista de caminhada, de campo de society, quadra coberta, vestiários e áreas de convivência da 3ª idade situada na Q 203 – Itapoã, obra em andamento;</p>	





Foto 3 QE 19/21 – Guará	Foto 4 QI 03/09/11 – Guará
	
<p><b>CT 063/2013</b> – Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários PECs, no SIA, SCIA, Guará I e II – CT 063/2013, obra concluída;</p>	

Foto 5 – SQS 109	Foto 6 – SQS 202
	
Foto 7 – SQS 210	Foto 8 – SQS 215



CT 058/2013 – Execução de 25 bases para implantação de Pontos de encontros Comunitários – PECs Lote 2 - na Asa Sul e Lago Sul, obra concluída.

Destacam-se neste Programa a continuação das obras de construção da Praça da Juventude na Quadra 23 do Itapoã e a conclusão das últimas poucas implantações de bases passivas de finalização para instalação de Pontos de Encontro Comunitário - PEC em diversas Regiões Administrativas, iniciadas em 2013 e finalizadas em 2015 com 204 unidades.

Ressalta-se a licitação concluída para a construção da Praça da Juventude, situada na QNN 13 em Ceilândia, deste Programa, que encontra-se em fase de contratação e terá o início das obras no próximo exercício.

## PROGRAMA TEMÁTICO: 6209 - ENERGIA

### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
<b>1133 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>5.039.000</b>	<b>108.728</b>	<b>108.728</b>	<b>108.728</b>
2836 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA-READEQUAÇÃO DA REDE DE ALTA TENSÃO NO TAGUAPARQUE- TAGUATINGA	2.539.000	0	0	0
5131 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA-REDE DE ALTA TENSÃO PARA O CENTRO ADMINISTRATIVO- TAGUATINGA	2.500.000	108.728	108.728	108.728
<b>1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>51.955.927</b>	<b>7.716.448</b>	<b>7.566.448</b>	<b>278.953</b>
0012 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA--DISTRITO FEDERAL	44.306.190	7.566.448	7.566.448	278.953
5139 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-REALCE DE MONUMENTOS E FACHADAS DE PRINCIPAIS EDIFÍCIOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	7.449.737	0	0	0
9521 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-VILA BURITIS-PLANALTINA	200.000	0	0	0
9540 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA UNB CAMPUS DARCY RIBEIRO- PLANO PILOTO	0	0	0	0
9546 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-REMOÇÃO DE POSTES PARA DUPLICAÇÃO DA DF 463- SÃO SEBASTIÃO	0	150.000	0	0
<b>1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>1.250.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3186 - AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO DF	1.250.000	0	0	0
6969 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CAMPO DE FUTEBOL NA SRN BURITIS 02 - ESCOLA CLASSE 9- PLANALTINA	0	0	0	0
6970 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-OBRA DE INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, COM CONSTRUÇÃO DE DUTO NA QD 02, CONJUNTOS C/D, LOTE E, NA ÁREA EXTERNA DA ESCOLA LUMNI- SOBRADINHO	0	0	0	0
<b>8507 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>0</b>	<b>89.422.727</b>	<b>89.422.589</b>	<b>56.151.025</b>
6471 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	0	89.422.727	89.422.589	56.151.025
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6209</b>	<b>58.244.927</b>	<b>97.247.904</b>	<b>97.097.766</b>	<b>56.538.707</b>

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6209	Regionalização	Estágio	Realizado até 2015	
			Unid.	Quant.
Elaborar projetos e executar obras de implantação, expansão e melhoria do sistema de iluminação pública do Distrito Federal. (CT 037/2012)	Distrito Federal	Andamento Normal	Un.	1
Fornecer energia elétrica e manter o sistema de iluminação pública do Distrito Federal. (CT 021/2012 e 22/2011 CEB)	Distrito Federal	Concluída	Un.	1

Neste exercício ocorreu a alteração da gestão dos contratos do GDF com a CEB para o fornecimento de energia elétrica (Contrato nº 22/2011) e a manutenção do sistema de iluminação Pública do Distrito Federal (Contrato nº 21/2012), cuja responsabilidade foi determinada para esta Pasta a partir de 11/06/2015, DODF nº 115, de 17/06/2015. As execuções totalizaram, de junho/julho a dezembro no âmbito desta Pasta, o consumo de 215.480.519 KW/h e a manutenção de 1.722.165 pontos de iluminação.

Com a atribuição da gestão dos contratos de consumo e manutenção, além do contrato de melhorias/expansão, a alocação de recursos orçamentários provenientes da Contribuição para Iluminação Pública - CIP, ficou concentrada nesta Unidade Orçamentária. Houve então a necessidade de verificação junto a CEB da perspectiva de arrecadação dessa receita para que se pudesse programar os investimentos, haja vista o caráter continuado dos contratos de consumo e manutenção recebidos, cujos custos sofreram fortes incrementos, o que limitou a possibilidade de ampliação dos investimentos.

Ressalta-se que o contrato de melhoria/expansão foi firmado em 2012 e a nova gestão prevê formalização de novo instrumento para agilizar o atendimento à demanda represada. O contrato em vigor apresenta passivos significativos ainda pendentes de liquidação, por razões técnicas e administrativas advindas de auditorias do TCDF.

Destacam-se em 2015 alguns locais atendidos com implantação, expansão e melhoria no sistema de iluminação pública no âmbito do Contrato nº 037/2012 e outros locais que foram autorizados para atendimento:

RA	Locais Atendidos Com Obras De Iluminação Pública – Contrato nº 037/2012
Plano Piloto	SQN 105; STJ; Acesso ao Parque da Cidade - Saída 913 Sul; SQN 312; nas vias de acesso entre o Campus Darcy Ribeiro e a Avenida L2 Norte – UNB; e Praça dos Cristais e trecho da Avenida do Exército em frente à Praça-Etapa 1;
Guará	Living Park; Colônia Agrícola IAPI
Itapoã	Pista de Atletismo de Itapoã.
ParkWay	SMPW - Quadra 04 - Conjunto 02 - Lotes 01, 02 e 03 - Área Verde.
Recanto das Emas	Pista de Skate da Quadra 206/300.
Riacho Fundo	Fórum do Riacho Fundo.
Taguatinga	CSA 01 e 02 e na QSC 19 - Setor Residencial Primavera.
Samambaia	3ª Avenida Oeste, Entre as Quadras 127/327 e 225/227.
SCIA	Parque Ecológico da Cidade Estrutural, próximo à Fazenda Santa Luzia; e no Beco da Quadra 03, Conjunto 05, Setor Norte (Antiga Quadra 12 - Conjunto A - Próximo da Escola Centro de Ensino Infantil 01) - Cidade Estrutural.

RA	Locais Autorizados Para Obras De Iluminação Pública – Contrato nº 037/2012
Plano Piloto	Setor Comercial Sul: Quadras 02, 03 e 04; Quadra 05 no "Buraco do Rato"; nas proximidades e o pátio do estacionamento do Hospital de Base de Brasília; Quadra 05 (exceto o "Buraco do Rato") e Quadra 06 (apenas o túnel); SGAN 908 – Colégio Giso e o UNICEUB; EQN 313/314 e SCRLN 513/514, Asa Norte; e vias de pedestre no Parque Burle Marx no Setor Noroeste.
Ceilândia	SHSN - Via atrás da Fundação Bradesco; e no acesso e no estacionamento público externo do Instituto Federal de Educação de Brasília – IFB
Guará	Área da TASA, fundos dos Postos e Motéis (SPMS); QI/QE 01; QI 10; QI 31/33, próximo ao Ed. Consei; QI 25, próximo à 4ª DP; QI/QE 18 Complexo Esportivo (Guará I); Proximidades do Fórum – TJDF e CAVE (Guará II); Proximidades do Condomínio dos Jornalistas na QE 27 Bloco 10 (Guará II); Proximidades da QI 03 Bloco "O" e Praça (Guará I).
São Sebastião	Trevo da BR-251 com a DF-473 e na DF- 463.

**PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 - TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE****Execução Orçamentária e Financeira**

<b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DESPESA AUTORIZADA</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>
<b>1223 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS</b>	<b>957.273</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS--DISTRITO FEDERAL	957.273	0	0	0
<b>3054 - CONSTRUÇÃO DE TÚNEL</b>	<b>230.015.140</b>	<b>189.665.946</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0002 - CONSTRUÇÃO DE TÚNEL-RODOVIÁRIO NA AVENIDA CENTRAL- TAGUATINGA	230.015.140	189.665.946	0	0
<b>3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE</b>	<b>1.800.000</b>	<b>2.234.051</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE--DISTRITO FEDERAL	1.000.000	1.434.051	0	0
3878 - INSTALAÇÃO DE QUADRO INFORMATIVO SOBRE O INTINERÁRIO NOS PONTOS DE ÔNIBUS DO DF	800.000	800.000	0	0
<b>3090 - IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS</b>	<b>1.378.908</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0003 - IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS-SETOR ÁGUA QUENTE-DISTRITO FEDERAL	1.378.908	0	0	0
<b>3119 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)</b>	<b>135.905.664</b>	<b>102.710.573</b>	<b>1.104.758</b>	<b>964.550</b>
0004 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)--DISTRITO FEDERAL	135.905.664	102.710.573	1.104.758	964.550
<b>3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES</b>	<b>450.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3920 - CONSTRUÇÃO DE PONTE NA DF 290 KM 21 VICINAL 383 DISTRITO FEDERAL	350.000	0	0	0
4356 - CONSTRUÇÃO DE PONTES--DISTRITO FEDERAL	100.000	0	0	0
<b>5902 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO</b>	<b>100.000</b>	<b>2.738.514</b>	<b>2.006.487</b>	<b>6.487</b>
7778 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO--DISTRITO FEDERAL	100.000	2.738.514	2.006.487	6.487
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6216</b>	<b>370.606.985</b>	<b>297.349.084</b>	<b>3.111.245</b>	<b>971.038</b>

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6216	Regionalização	Estágio	Realizado até 2015	
			Unid.	Quant.
Elaborar estudos e projetos executivos de readequação do corredor de transporte público do Eixo Oeste do DF e vias complementares ao sistema. (CT 013/2013)	Distrito Federal	Concluída	Un.	17
Descentralização de crédito para complementar recurso para construir quatro viadutos sobre a linha do Metrô, nas ruas 37 Norte, Alecrim, Manacá e 36 Norte, em Águas Claras (573, 574, 575 e 576/2015 - Novacap).	Águas Claras	Andamento Normal	m²	1.020

A principal contribuição deste Programa foi o início da construção de quatro viadutos sobre a linha do Metrô, nas ruas 37 Norte, Alecrim, Manacá e 36 Norte, em Águas Claras, através da transferência de crédito desta Pasta para a Novacap, cujos contratos foram recentemente formalizados e as obras estão em andamento.

Como mencionado na análise do indicador do Programa 6208, o Programa 6216 também apresentou situação de créditos de financiamento e repasse com valores expressivos não realizados. Isto se deveu a situação dos empreendimentos relativos à implantação do Corredor Oeste como um todo, aí incluído o Túnel de Taguatinga, o qual apesar de licitação concluída, sofre ação judicial interposta por participantes, o que impede sua adjudicação. Prevê-se que em 2016 possa se dar o lançamento das licitações de obras de trechos do Eixo Oeste, adequadas à auditorias do Tribunal de Contas da União, que apontou considerações técnicas a serem adotadas.

**PROGRAMA TEMÁTICO: 6219 - CULTURA****Execução Orçamentária e Financeira**

<b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DESPESA AUTORIZADA</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>
<b>3178 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO</b>	<b>294.546</b>	<b>295.545</b>	<b>224.389</b>	<b>224.389</b>
0003 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO--DISTRITO FEDERAL	294.546	295.545	224.389	224.389
<b>5968 - CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL</b>	<b>2.350.000</b>	<b>1.100.000</b>	<b>1.100.000</b>	<b>0</b>

<b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DESPESA AUTORIZADA</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>
3379 - CENTRO CULTURAL PLANALTINA	500.000	0	0	0
3381 - CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO CULTURAL EM PLANALTINA	1.550.000	0	0	0
3382 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO CULTURAL DO CRUZEIRO	300.000	0	0	0
8998 - CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL-CONSTRUÇÃO DA CASA DE CULTURA DE PLANALTINA- PLANALTINA	0	100.000	100.000	0
8999 - CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL-CONSTRUÇÃO DA CASA DE CULTURA- PLANALTINA	0	1.000.000	1.000.000	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6219</b>	<b>2.644.546</b>	<b>1.395.545</b>	<b>1.324.389</b>	<b>224.389</b>

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6219	Regionalização	Estágio	Realizado até 2015	
			Unid.	Quant.
Descentralização parcial de crédito para reformar o Espaço Oscar Niemeyer, Praça dos Três Poderes, Eixo Monumental de Brasília. (CT 550/2014-Novacap)	Plano Piloto	Concluída	m²	469

Como no exercício anterior as intervenções efetivadas neste Programa restringiu-se à transferência de créditos desta Secretaria para a Novacap, para a execução das obras de reforma do Espaço Oscar Niemeyer, na Praça dos Três Poderes no Eixo Monumental de Brasília e para a construção da Casa de Cultura em Planaltina.

## **PROGRAMA: 6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA**

### **Execução Orçamentária e Financeira**

<b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DESPESA AUTORIZADA</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>
<b>1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO</b>	<b>200.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0033 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS- GUARÁ	200.000	0	0	0
<b>1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS</b>	<b>3.000.000</b>	<b>443.064</b>	<b>443.064</b>	<b>117.801</b>
0019 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL	3.000.000	143.064	143.064	117.801
3201 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-CENTRO CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO E OUTROS PROJETOS- SÃO SEBASTIÃO	0	300.000	300.000	0
<b>1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS</b>	<b>2.105.263</b>	<b>101.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
6962 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL	2.105.263	101.000	0	0
<b>2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>50.000</b>	<b>7.991</b>	<b>7.991</b>	<b>7.991</b>
2570 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS- GUARÁ	50.000	7.991	7.991	7.991
<b>3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS</b>	<b>1.863.637</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0016 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL	1.863.637	0	0	0
<b>4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES</b>	<b>10.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0066 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS- GUARÁ	10.000	0	0	0
<b>8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>13.065.627</b>	<b>18.354.904</b>	<b>18.349.280</b>	<b>18.349.280</b>
0092 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS- GUARÁ	13.065.627	18.354.904	18.349.280	18.349.280
<b>8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES</b>	<b>851.697</b>	<b>667.735</b>	<b>660.013</b>	<b>660.013</b>
7003 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS- GUARÁ	851.697	667.735	660.013	660.013
<b>8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS</b>	<b>1.000.000</b>	<b>610.351</b>	<b>598.939</b>	<b>534.583</b>
0091 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS- GUARÁ	1.000.000	610.351	598.939	534.583
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6004</b>	<b>22.146.224</b>	<b>20.185.044</b>	<b>20.059.287</b>	<b>19.669.667</b>

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6004	Regionalização	Estágio	Realizado até 2015	
			Unid.	Quant.
Descentralização de crédito orçamentário para elaborar projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares para construção do Ginásio no Complexo Esportivo - Setor Central do Gama. (CT 670/2013 - Novacap)	Gama	Concluída	Un.	1
Descentralização de crédito orçamentário para elaborar projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares para reforma da Feira Permanente do Riacho Fundo I. (CT 670/2013 - Novacap)	Riacho Fundo	Concluída	Un.	1

O Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, promoveu o custeio com vencimentos e benefícios de pessoal, manutenção dos serviços administrativos, modernização do sistema de informação e capacitação de servidores da Sinesp.

A ação Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação englobou gastos com suprimentos para impressoras, tais como: cartuchos de toner, e cilindro para atender as necessidades desta Unidade.

O Decreto nº 36.471 de 30/04/2015 (DODF nº 84 de 04/05/2015) vedou a assunção de compromissos que gerassem ônus para o GDF, dentre estes figuraram as despesas com cursos, congressos, seminários e eventos afins. Contudo, cabe destacar que mesmo sem custos para a Unidade, foram qualificados 92 (noventa e dois) servidores desta Pasta, capacitados por meio da participação em cursos de aperfeiçoamento na modalidade presencial que foram oferecidos pela EGOV/DF, Órgãos do GDF e da União atendendo as necessidades da Secretaria, conforme tabela a seguir:

Empresa	Quantidade de Cursos	Número de Servidores
EGOV/DF – Escola de Governo GDF	20	36
Agetop - Agência Goiana de Transporte e Obras e ABDER - Agência Brasileira dos Departamentos de Estados de Rodagem	01	05
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	01	11
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública	01	01
Secretaria de Proteção e Defesa Civil	01	02
Ascom/Sinesp	01	07
Novacap – Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil	01	09
TCDF – Tribunal de Contas do Distrito Federal	01	02
Agefis – Agência de Fiscalização	01	02
DER - Departamento de Estradas de Rodagem do DF	01	01
SUTI – Subsecretaria de Tecnologia da Informação / Sinesp	01	16
ABCR - Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias	01	02

As ações de Administração de Pessoal e Concessão de Benefícios a servidores englobam gastos realizados com o custeio de pessoal da Sinesp, tais como: vencimentos, contribuições previdenciárias, substituições e auxílios diversos: creche e natalidade, alimentação e transporte.

A ação Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais englobou gastos realizados com o custeio desta Unidade, tais como:

- Material de Consumo;
- Serviços de Terceiros – telefonia, correios, serviços de plotagem, manutenção de ar condicionado, e outros;
- Aquisição de Material Permanente – livros jurídicos, cafeteira elétrica, ar condicionado e material audiovisual.

### 3. Planejamento e Projetos de Obras

Nas instituições públicas, onde a satisfação das necessidades da sociedade se contrapõem aos recursos administrados, que são cada vez mais limitados frente à crescente população, resulta obrigatória a gestão sob estes critérios com a finalidade de aperfeiçoar e maximizar os recursos utilizados na prestação de serviços e produção de bens de uso público.

Neste diapasão, ao longo do ano de 2015 a Sinesp desenvolveu projetos de urbanismo e infraestrutura para o Distrito Federal, tendo o cuidado de analisar a qualidade e a compatibilização dos projetos e seus respectivos orçamentos.



### 3.1. Acompanhamento, Avaliação e Recebimento dos Produtos do Contrato Geral de Projetos

#### 3.1.1. Comissões Técnicas para Realização do Trabalho

O acompanhamento do Contrato nº 17/2014-SO requereu a identificação de demandas, na interlocução com outras áreas técnicas do Governo, além da mobilização de técnicos na análise de Planos de Trabalho e produtos, como parte das Comissões Técnicas para realizar o trabalho de acompanhamento, avaliação e recebimento dos produtos. Até o momento, foram instituídas quatro Comissões Técnicas para realizar o trabalho de acompanhamento, avaliação e recebimento dos produtos deste Contrato.

#### 3.1.2. Atividades em Andamento

As principais atividades desenvolvidas em 2015 relativas a estudos e projetos deste Contrato foram:

- Drenagem da EPIG; projetos em aprovação;
- Acesso ao Anexo à Câmara Federal - implantação da via SAF Sul e paisagismo da Quadra 2; projetos em fase de aprovação;
  - Paisagismo da Av. Hélio Prates; projeto de paisagismo em fase de aprovação e projetos do canteiro central dos Trechos 1 e 2 aguardando definição da geometria por parte da Semob;
  - Elaboração de projeto executivo de Requalificação da Av. Paranoá; topografia realizada, projeto conceitual definido para aprovação pelo Grupo de Trabalho de acompanhamento do projeto, formado pela Sinesp, Detran-DF e Segeth;
  - Implantação de acesso e Estacionamento no Lote B Cj 02 da Q 11 do SCIA; projetos aprovados
  - Projeto executivo para ampliação do Hospital da Criança José de Alencar - SAIN/DF; projetos entregues aguardando aprovações diversas da Segeth, Detran, DER e Novacap e Caderno de Paisagismo aprovado;
  - Readequação do projeto de drenagem Pluvial e Pavimentação do Setor Habitacional Porto Rico; projeto encaminhado para execução da obra;
  - Infraestrutura da Av. Marginal à DF 001 próximo ao Condomínio San Diego e Drenagem do Jardim Botânico; projeto em elaboração;
  - Drenagem das Quadras 06, 07, 09, 11, 12 e 13 do Setor de Mansões do Park Way; projeto em elaboração;
  - Mobilidade - Águas Claras; projeto em elaboração;
  - Paisagismo Buritizinho; projeto em elaboração; e
  - Geométrico e Pavimentação da via que liga a DF-190/BR 070; projeto em elaboração.

#### 3.1.3. Demandas em Análise

No tocante a demandas por estudos e projetos com possibilidade de eventual inclusão neste Contrato, esta Secretaria destaca os itens listados abaixo:

- Projeto do Parque Sul - Águas Claras;
- Readequação de projeto de drenagem pluvial nas quadras SQN 107 e 109;
- Readequação do projeto de drenagem no SAPS, Áreas Especiais "A" a "I" no SIA;
- Reavaliação do sistema de drenagem pluvial nas quadras AR-9, AR-11 e AR-13 e elaboração de projeto de drenagem na UPA de Sobradinho;
  - Readequação do projeto de drenagem pluvial, na QI 03 Conjunto 08; QL 01 Conjunto 05; QL 01 Conjuntos 07 e 08; acesso QI/QL 03 e QI 03 Conjuntos 01 e 03 do Lago Norte;
  - Projeto de drenagem e readequação de drenagem no SHIN QI e QL 10, 12, 14, 16 e MI e ML 4, 7 e 8;
  - Elaboração do projeto de drenagem da Quadra 09 do SCIA;
  - Elaboração de projeto de drenagem pluvial nas Quadras 7, 9, 11 e 13 do MSPW;
  - Readequação de Projeto de Drenagem Pluvial para a QI e QL 26 do Lago Sul/DF;
  - Projeto de drenagem pluvial- Complementação de rede no entorno imediato ao Centro de Ensino do Lago Sul - CEI situado na QI 13 Conjuntos 01 a 07, 09, 10 e 11 e QL 14 Conjuntos 04 a 08;
  - Projeto de drenagem na QI 23 Conjuntos 07, 08, 10, 11, 12, 13 e QL 22 Conjuntos 05,06 e 07 no Lago Sul;
  - Setor de Chácara - Módulo K - Estância Planaltina (Chapadinha);
  - Projeto de drenagem pluvial no Setor Tradicional- AE 05, em Brazlândia;
  - Readequação da drenagem pluvial para Águas Claras e elaboração de projeto para a QS 01 e 03 em Taguatinga;

- Projeto de Drenagem Pluvial para Quadra 10 Conjunto 01 Lotes 1 a 5, Conj. 2 Lotes 3 a 6, Quadra 12 Conj. 03 Lotes 0 a 10, Conj. 04 lotes 1 a 6, Conj. 02 Lotes 1 e 2 e Chácaras do Conjunto 1/3 da Quadra 12 do MSPW;
- Execução de Drenagem Pluvial no SHIS QI 7 Conjunto 11 - Lago Norte;
- Readequação de drenagem na QS 05 Rua 400 e 800-Areal, em Taguatinga;
- Projeto de drenagem na QSF e QSE, em Taguatinga;
- Readequação dos projetos de drenagem pluvial e readequação dos Lançamentos 3, 11 e 14, em Samambaia;
- Readequação de drenagem na Área Especial 2A, no Guará;
- Readequação de drenagem pluvial na QE 32 - Guará II;
- Readequação de drenagem pluvial na QI 21 Conjunto 11- SHIS, Lago Sul;
- Readequação de drenagem nas Quadras QE 17 e QE 19, no Guará; e
- Elaboração de projeto de drenagem pluvial para a Quadra 26 SMPW.

Essas demandas listadas representam elementos avaliados que são compatíveis com o Contrato nº 17/2014-SO e podem vir a integrá-lo na capacidade de absorção deste Contrato, limitada ao valor contratado e a disponibilidade orçamentária e financeira. Devido ao volume da demanda por projetos, a Sinesp tem como meta, e já iniciou, os estudos e procedimentos que permitam nova licitação para contratação de empresa especializada para realização dos serviços.

### 3.2. Coordenação do Grupo de Trabalho para Implantação do Corredor Oeste de Transporte

Foi dada continuidade à Coordenação do Contrato nº 013/2013, que trata da elaboração dos projetos executivos para a implantação do Corredor de Transporte Público do Eixo Oeste. Este Corredor abrange 17 (dezesete) trechos que compreendem da Avenida Hélio Prates em Ceilândia, passando pela Avenida Samdu Norte e Comercial Norte em Taguatinga, até a Estrada Parque de Indústrias Gráficas no Plano Piloto. Inclui ainda as interseções da Avenida Hélio Prates com a DF-001 (Pistão Norte); das Avenidas Samdu Norte e Comercial Norte com suas vias locais e coletoras; da Estrada Setor Policial Militar com as vias W3-Sul, a Via de Ligação do Terminal da Asa Sul e o Setor de Múltiplas Atividades Sul; além de vias complementares a todo o sistema, com vistas à operação do sistema de transportes coletivos de massa proposto pelo Programa de Transportes Urbanos do DF – PTU/DF.

Os produtos entregues foram analisados por comissão interinstitucional, anteriormente instituída por meio da Portaria-SO nº 44/2013, com representantes de diferentes órgãos setoriais.

Foram entregues completos os produtos para implantação do Corredor Oeste:

- Projeto Executivo de Readequação de trecho do Sol Nascente em Ceilândia;
- Projeto Executivo de Readequação da Avenida Hélio Prates;
- Projeto Executivo de Paisagismo da ESPM no Plano Piloto;
- Projeto Executivo da EPIG no Plano Piloto, incluídos paisagismo e passarelas;
- Projeto Executivo de Readequação do SMAS e Hípica, Plano Piloto;
- Projeto Executivo de Readequação da Interseção da EPTG com a EPCT em Taguatinga;
- Projeto Executivo de Readequação da Interseção da Hélio Prates com a EPCT em Taguatinga; e
- Projeto Executivo de Readequação das Avenidas Comercial e Samdu Norte.

Os projetos executivos já foram entregues estando pendente o projeto final de drenagem pluvial do Trecho 5 - Interseção da Hélio Prates com a EPCT em Taguatinga, devidamente adequado às exigências da Novacap, e, o projeto final das obras de arte especiais, correspondentes aos viadutos da ESPM, ainda em análise por esta Secretaria. Com relação aos orçamentos, se encontram em ajustes finais, em decorrência de exigências e recomendações dos órgãos de controle. O contrato teve seus prazos de execução e vigência prorrogados para fevereiro de 2016. Cabe lembrar que o contrato ficou sem empenho durante o primeiro quadrimestre do ano, tendo em vista a reavaliação determinada pelo Decreto nº 36.246 de 02/01/2015.

### 3.3. Projetos de Revitalização da Orla do Lago Paranoá

Em exercícios anteriores foram desenvolvidos diversos projetos de urbanização para a revitalização da orla do Lago Paranoá, como o projeto de urbanização Marina Sul ao lado da ponte Presidente Médici, em fase de licitação para execução das obras.

No projeto do Mirante do Lago Norte foi verificada uma interferência de adutora de água potável da Caesb. Este projeto está sendo readequado de forma a evitar remanejamentos da adutora, prejudicial ao abastecimento da cidade.

Para a Península dos Ministros, após a retirada das invasões em área pública, foi criado um grupo de trabalho, objetivando dar continuidade à urbanização do local, em curso naquela localidade. O projeto denominado Parque da Península dividiu a região em três áreas distintas, como segue, em conformidade com as características físicas da localidade:

- Parque da Asa Delta: espaços para treinamento de voo livre em áreas onde foram plantadas grama. Nesta localidade a vegetação mais alta possui a tendência de formação de moldura ao ambiente esportivo. Deverá ser definida uma urbanização preservando este modelo, com espaços aéreos livres;
- Orla Oeste do Parque da Península: com passeios públicos, ciclovia, iluminação e paisagismo; e
- Orla limítrofe ao Pontão Sul: região com muitas construções que poderão ser aproveitadas para um espaço gastronômico.

### 3.4. Projetos

#### 3.4.1..Drenagem

Foram analisadas e encaminhadas à Novacap para revisão, várias atualizações de orçamentos e verificações da necessidade de licenciamento ambiental de projetos de drenagem pluvial, como listado:

Cidade	Local
Plano Piloto	SQN 107 e 109; SQN 402; e SQN 214 Bloco G e EQN 214/215
Gama	EQ 22/24 do Setor Leste; e EQ 22/25 e Quadra 37
Taguatinga	QNM 34 Conj. H-2 e I-2, Área Especial 1 a 3 e 7 a 1; QSF e QSE; Quadra 01 e 03; e QNG, QNH, Cemitério, S.Oficina e trecho da BR-070;
Brazlândia	Setor Tradicional
Sobradinho:	9, 11 e 13 e UPA; Avenida Central CJ 2, 5, AR-10; e Condomínio Vale das Acácias
Planaltina	Condomínio Estância Planaltina; e Condomínio Vila Dimas Conjunto D
Paranoá	Trecho 01 do Setor Habitacional São Bartolomeu
Núcleo Bandeirante	Bueiros na Via FZNB 01
Ceilândia	QNN 06 Conjunto D; QNP 34 Conjunto F; e QNP 28 Conjunto Q
Guará II	QE 32; Área Especial 2 A; QE 17 e QE 19; e QE 46
Samambaia	Lançamentos 3, 11 e 14; e Parque Três Meninas na QR 607/409
Santa Maria	Via Santa Maria à DF 290
Recanto das Emas	EQ 802/804
Lago Sul	QI e QL 26; QI 23 Conj. 7, 8, 10, 11, 12 e 13 e QL 22 Conj. 05, 06, 07; QI 13 e QL 14; QI 21 Conjunto 11; QL 24 Conj. 1 a 4; QI 25 Conj. 4 a 7 e Chácaras. 13 a 18; QI e QL 28 e QI 29 Conj. 7 a 16; QI 15 Conj. 1 a 19, 21, 23, 30 e 33 a 72 e Conj. 6, 7, 10, 12, 14 e 16; QI 19 Lote L via de Acesso; QI e QL 28; e QI 21;
Lago Norte	QI 07 Conjunto 11; QI e QL 10, 12, 14 e 16 e MI e ML 4, 7 e 8; QL 11 Conjunto 01; QI 03 Conj. 8; QL 01 Conj. 5; QL 01 Conj. 7 e 8, Acesso QI/QL 3 e QI 3 Conj. 1 e 3; e QI/QL 14
Águas Claras	Quadra 05 Ruas 400 e 800; Toda Águas Claras; e QS 11 via paralela aos conjuntos H, K e R
Varijão	Quadra 03/05
SMPW	Quadra 10 e 12; Quadras 7, 9, 11 e 13; Quadra 26; e Quadra 17
SIA	Quadra 09; e Área Especial de "A" a "I", Trecho 1

Já para fins de anuência, consultas e informações técnicas, foram analisados e encaminhados vários processos a diversos Órgãos, como segue:

**Respostas do Ministério Público sobre:** Drenagem Pluvial da Faixa 13 Sul, do antigo Programa Águas do DF no Plano Piloto, atualmente Drenar DF; e Drenagem na QI/QL 23; e

**Resposta do IPHAN sobre:** Drenagem Pluvial por Bacia de retenção na Faixa 01 e 02, do Programa Águas do DF no Plano Piloto, atualmente Drenar DF.

#### 3.4.2. Urbanização de Espaços Livres

Destaca-se que ao longo do ano de 2015 foram elaborados os seguintes projetos:

- Projeto de Revitalização da Avenida Paranoá;
- Projeto de Paisagismo da Avenida Hélio Prates;

- Praças em diversos locais do Distrito Federal;
- Sistema Viário do Setor de Administração Federal Sul (SAF-Sul) no Plano Piloto;
- Diversos locais do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek foram objetos de estudos (Parque Ana Lúcia, Parque do Castelinho, Pistas de Cooper e Ciclovia, Áreas das Churrasqueiras), entretanto, com a proposta de a gestão do parque ser transferida para a iniciativa privada pelo Governo do Distrito Federal, os projetos não foram encaminhados para execução; e
- Comissão Técnica de Articulação Interinstitucional para a Política Cicloviária no DF (Coteciclo), com participação na discussão de legislação específica e elaboração de propostas técnicas para sinalização de projetos cicloviários; neste fórum também se discutiu os projetos cicloviários em andamento pelo Governo de Brasília, como a ciclovia da EPTG, a ciclovia de Vicente Pires, etc.

### 3.4.3. Acessibilidade

A adequação dos espaços públicos às normas de acessibilidade é um direito de todo cidadão assegurado pela legislação vigente. De acordo com o Código de Edificações do Distrito Federal, edifícios reformados têm obrigatoriamente de se adequar a essas normas. Devido a isso, diversos projetos em andamento pelo governo tiveram de ser adequados e revisados pela equipe técnica desta Secretaria: Reforma do Centro de Convenções Ulysses Guimarães; Reforma da Vila Olímpica de Brazlândia; Reforma do Teatro Nacional de Brasília; Reforma da Casa de Dança; Ginásio de Esportes do Paranoá; e Reforma do Museu de Arte de Brasília.

### 3.4.4. Projetos Diversos

Projetos desenvolvidos nesta Secretaria:

- Rotatória, Q19 – Reformulação de acesso à via, implantação de rótula;
- SHTN Trecho 1 – Reformulação de sistema viário, implantação de rótula e via de acesso, construção de calçadas e paisagismo;
- Setor P, Ceilândia – Reformulação de sistema viário para adequação ao sistema de transporte público, construção de calçadas e ciclovias,
- SIN, SIA – Reformulação de sistema viário, construção de rótula, construção de calçadas e ciclovias;
- Setor Comercial Sul – reformulação dos estacionamentos públicos, construção de calçadas;
- Vicente Pires – Adaptação do sistema viário;
- Taguatinga – Adaptação do binário entre Samdu e Comercial;
- Taguatinga – Estudo para implantação do estacionamento Centro Administrativo do DF;
- Cidade dos Meninos, Núcleo Rural Monjolo – *as-built* e readequação de projeto;
- Drenagem Porto Rico – Reajuste do cálculo do quantitativo de pavimentação e drenagem; e
- Espaço Cultural Renato Russo – Implantação de projeto de acessibilidade.

### 3.5. Gerenciamento de Demandas de Projeto

Foram realizadas análises de viabilidade de expedientes variados, que compreenderam procedimentos para tornar viável as execuções das referidas obras e sistematizações do estágio de desenvolvimento de cada uma das ações, dentre elas:

Cartas nº	Local	Cartas nº	Local
19 e 85/2015	QSF e QSE em Taguatinga	20/2015	Lançamentos 3, 11 e 14- em Samambaia
21 e 66/2015	Quadra 05 Ruas 400 e 800 em Águas Claras	22/2015	QI 07 Conjunto 11- Carta 22/2015 no Lago Norte
23/2015	Quadra 10 e 12 no SMPW	24/2015	Toda Águas Claras e Quadra 01 e 03 em Taguatinga
25 e 69/2015	QI e QL 26 no Lago Sul	26/2015	Setor Tradicional em Brazlândia
27/2015	Condomínio Estância Planaltina em Planaltina	28 e 67/2015	QI 23 Conj. 7, 8, 10 a 13 e QL 22 Conj. 5 a 7 no Lago Sul
29 e 70/2015	QI 13 e QL 14 no Lago Sul	30 e 68/2015	Quadras 7, 9, 11 e 13 no SMPW
31/2015	Quadra 09 no SIA	32/2015	QI e QL 10, 12, 14 e 16 e MI e ML 4, 7 e 8 no Lago Norte
33/2015	QI 03 Conj. 8; QL 01 Conj. 5; QL 01 Conj. 7 e 8, Acesso QI/QL 3 e QI 3 Conj. 1 e 3 no Lago Norte	34/2015	AR 9,11 e 13 e UPA em Sobradinho
35/2015	Área Especial A a I, Trecho 1 no SIA	36 e 90/2015	SQN 107 e 109 em Brasília
37/2015	QI 21 Conjunto 11 no Lago Sul	38/2015	QE 32 no Guarã II
39 e 84/2015	Área Especial 2 A no Guarã II	40 e 83/2015	QE 17 e QE 19 no Guarã II
41/2015	Quadra 26 no SMPW	53 e 82/2015	QNG, QNH, Cemitério, Setor de Oficina e trecho da BR-070 em Taguatinga
54/2015	QL 24 Conj. 1 a 4; QI 25 Conj. 4 a 7 e Chácaras de 13 a 18, no Lago Sul	59/2015	QI e QL 28 e QI 29 Conj. 7 a 16, no Lago Sul

Cartas nº	Local	Cartas nº	Local
72/2015	QI 15 Conj. 1 a 19, 21, 23, 30 e 33 a 72 e Conj. 6, 7, 10, 12, 14 e 16 no Lago Sul	76/2015	QL 11 Conjunto 01 no Lago Norte
86/2015	EQ 22/24 do Setor Leste no Gama	87/2015	QNM 34 Conj. H-2 e I-2, Área Especial 1 a 3 e 7 a 10 em Taguatinga
88/2015	Trecho 01 do Setor Habitacional São Bartolomeu no Paranoá	89/2015	QI 19 Lote L Via de Acesso no Lago Sul

Essas demandas em geral requerem projetos técnicos para programação das respectivas obras e, como atualmente apenas o Contrato nº 17/2014-SO pode vir a absorvê-los, há a necessidade de contratação de novo instrumento que permita contemplar suas realizações.

### 3.6. Análise de Orçamentos

A Secretaria desenvolveu análises específicas vinculadas a diversos orçamentos, como segue:

- Acompanhamento dos assuntos relacionados à Obra do Túnel de Taguatinga e elaboração do seu projeto executivo, tais como: orçamento, licitação, demandas da CEF e órgãos de controles (TCDF);
- Contrato do orçamento do Túnel de Taguatinga;
- Vistoria na obra paralisada da Cidade dos Meninos, no Núcleo Rural Monjolo, Chácara 22, Recanto das Emas, bem como, acompanhamento dos orçamentos relativos a continuidade da obra;
- Demandas dos orçamentos de Pavimentação e Drenagem do Sol Nascente Trecho 2 e Trecho 3, em Ceilândia;
- Análises dos orçamentos do Centro Urbano de pavimentação, drenagem e meios fios: Quadras 101, 102, 301, 302 e Quadras 101 (SESC) a 109, em Samambaia;
- Análises dos orçamentos dos viadutos sobre a Linha do Metrô na Rua Manacá, Rua 37 Norte e Rua Alecrim, em Águas Claras;
- Análise do orçamento obras de pavimentação, drenagem, sinalização do Porto Rico – Santa Maria;
- Análises dos orçamentos da obra de Pavimentação, Drenagem, Sinalização e Paisagismo das obras do Hospital da Criança José Alencar e Noroeste;
- Análises do orçamento da complementação do sistema viário da ESPM com o TAS (T 15 – Eixo Oeste); e
- Análises do orçamento da complementação do SMAS e HÍPICA (T 16 – Eixo Oeste).

### 3.7. Acompanhamento do Projeto do Centro Administrativo

O Governo do Distrito Federal demandou do Consórcio Centrad alterações no projeto executivo do Centro Administrativo do Distrito Federal, que está em procedimentos de finalização. Essas demandas geraram propostas de aditivos financeiros ao Contrato de Concessão Administrativa para Construção, Operação e Manutenção do Centro Administrativo do Distrito Federal. Em novembro de 2015 a Sinesp analisou os quantitativos e preços unitários dos itens que envolvem obras civis que foram realizadas na Rodoviária Provisória de Taguatinga, adjacente ao CADF, com a conferência da compatibilidade entre os valores e os projetos apresentados, para subsidiar as decisões sobre os aditivos contratuais.

### 3.8. Acompanhamento Ambiental

A Sinesp estruturou-se para acompanhar os assuntos relativos ao meio ambiente e, a partir de agosto de 2015, passou a conduzir a gestão ambiental integrada, a elaboração e implementação de estratégias sustentáveis, especialmente no que tange as etapas de licenciamento e a fiscalização no âmbito de sua atuação e competências. Foram então realizadas diversas atuações específicas das quais destacam-se as abaixo mencionadas.

- Gestão e ações junto ao órgão ambiental para emissão das licenças ambientais necessárias para prosseguimento das obras e empreendimentos de interesse da Secretaria, tais como: Drenar DF - Faixa 1 e 2 Norte; Drenar DF - Faixa 10 e 11 Norte; Drenar DF - Faixa 13 Sul; Drenar DF – Taguatinga; drenagem e pavimentação do Setor Habitacional Porto Rico; drenagem e pavimentação do Setor Habitacional Bernardo Sayão; drenagem e pavimentação do Setor Habitacional Buritizinho; Setor Habitacional Vicente Pires – Gleba 1; Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG; Túnel de Taguatinga; e Levantamento das cascalheiras licenciadas no Distrito Federal e Entorno;
- Gestão junto aos órgãos correlatos na questão de resíduos sólidos no âmbito do Distrito Federal, realizando as seguintes ações:

- Transferência para a Sinesp do Comitê Gestor de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos do Distrito Federal – CORC/DF, criado pela Lei nº 4.704, tendo em vista o disposto no Art. 14º XI § 2º da referida Lei;

- Início da discussão sobre a regulamentação das Áreas de Transbordo Triagem e Reciclagem – ATTRs no âmbito do Distrito Federal;
- Elaboração de Termo de Referência para licitação das ATTRs;
- Cessão de uso das áreas destinadas à instalação de seis ATTRs;
- Publicação, em conjunto com a ADASA, do edital de contratação de consultoria especializada para apoiar a elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico do Distrito Federal – PDSB;
- Apoio à reestruturação do Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás (Corsap DF/GO), exercendo inclusive a Coordenação do Grupo de Trabalho;
- Apoio à realização da Conferência Regional do Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás (Corsap-DF/GO); e
- Apoio à Assembleia Geral Extraordinária do Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás (Corsap-DF/GO), que contou com a participação dos prefeitos, secretários dos municípios da RIDE/DF e os representantes dos estados de Goiás e do Distrito Federal, além da homologação do Superintendente do Corsap-DF/GO;
- Coordenação de Conselhos e Grupos de Trabalho, tais como: Comitê Gestor de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos do Distrito Federal – CORC/DF; Conselho de Limpeza Urbana – Conlurb; Comissão Técnica de Elaboração do Pdgirs/PDSB; Grupo de Trabalho do Corsap-DF/GO (GDF); e Câmara Técnica de Saneamento Básico - CTSB, do Conselho de Recursos Hídricos CRH; e
- Participação em Conselhos e Grupos de Trabalho, a saber: Comissão Orla Livre; Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - Conam; Conselho de Desenvolvimento e Política Rural; Conselho de Recursos Hídricos – CRH; Grupo de Trabalho (2107 - Geral); Grupo de Trabalho (2107 - Fiscalização); Grupo de Trabalho de Transição para o Aterro Oeste; Grupo de Trabalho do Corsap DF/GO (Municípios); e Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE.

### 3.9. Gerenciamento de Demandas de Obra

A Sinesp recebeu e atendeu diversas demandas das Regiões Administrativas do DF, de Comunidades do DF e Emendas Parlamentares, que foram analisadas e avaliadas. Posteriormente esta Pasta providenciou a organização e planejamento para implantação dos pedidos, com cadastramento das solicitações, vistoria e análise dos pleitos recebidos.

As demandas mais frequentes aconteceram nas áreas de drenagem pluvial, pavimentação, calçadas (a maior parte das solicitações), implantação de estacionamentos, manutenção de equipamentos públicos, instalações de pontos de encontro comunitários - PECs, construção de quadras poliesportivas, parque infantil, campos de grama sintética e iluminação pública.

O atendimento concentrou-se:

- Na retomada da manutenção de equipamentos públicos, com preparação para nova licitação;
- Na elaboração de cadastro de endereçamento para subsidiar o início do programa de construção e recuperação de calçadas em todas as Regiões Administrativas do DF, com os procedimentos licitatórios já encaminhados à Diretoria de Urbanização da Novacap;
- Na preparação para execução de bases e aquisição de novos equipamentos de PECs, parques infantis e de kit para malhação; e
- Nos projetos para construção de pontes em diversos locais do DF.

Identificou-se também a carência de captações de drenagem pluvial nos Lagos Norte e Sul e, para seu atendimento, deverão ser confeccionados projetos executivos que permitam as implantações.

## 4. Destaque dos Empreendimentos Executados

A Sinesp celebrou 12 (doze) contratos no exercício de 2015, sendo que desses, dois foram repassados pela Casa Civil do GDF a esta Pasta. Quanto ao andamento, nove contratos encontram-se em plena execução e três outros, celebrados no mês de dezembro de 2015, em fase de início.

Dos contratos, provenientes de exercícios anteriores, que totalizaram 40 (quarenta), 25 (vinte e cinco) encontram-se em execução, 10 (dez) foram concluídos, quatro foram rescindidos e um não foi iniciado. Dessa forma, nesse exercício, a Secretaria exerceu o acompanhamento e fiscalização de 51 (cinquenta e um) contratos provenientes de exercícios anteriores bem como os celebrados neste exercício.

### 4.1. Principais obras encampadas em 2015

A Secretaria revisou os contratos de obras iniciadas em anos anteriores, deu continuidade as de interesse do Governo, sob novas condições, e realizou a contratação de relevantes obras e serviços, entre os quais se destacam aqueles cujas atividades foram iniciadas e são de grande importância para a comunidade. A seguir, relacionam-se os principais contratos celebrados neste ano e, em seguida, aqueles que se destacam de exercícios anteriores.

#### 4.1.1. Principais Contratos Firmados em 2015

- Requalificação de áreas públicas com pavimentação asfáltica, passeios e ciclovias no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento, Contrato nº 001/2015, no valor de R\$ 9.403.667,88;
- Execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente – Trechos 02 e 03 em Ceilândia, respectivamente aos Contratos nº 002/2015 e 003/2015, no valor total de R\$ 146.056.781,39; e
- Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e execução de obras de artes especiais no Setor Habitacional Vicente Pires – Lotes 01, 02, 03, 06 e 07, respectivamente aos Contratos nº 008, 009, 010, 004 e 005/2015, no valor total de R\$ 183.484.931,36.

#### 4.1.2. Contratos Repassados para Sinesp em 2015

- Prestação de serviços a serem executados de forma contínua, correspondentes ao fornecimento de energia elétrica do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal, Contrato nº 022/2011-Sinesp/CEB, no valor de R\$ 160.724.956,05; e
- Prestação de serviços a serem executados de forma contínua, correspondentes à manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal, Contrato nº 021/2012-Sinesp/CEB, no valor de R\$ 22.032.542,88.

#### 4.1.3. Principais Contratos Oriundos de Exercícios Anteriores

- Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em diversos locais do Distrito Federal, Contratos nº 035 a 045/2013, no valor total de R\$ 15.193.251,33;
- Construção de pavimentação, calçadas e rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 1, em Ceilândia, Contrato nº 015/2014, no valor de R\$ 44.084.456,35;
- Desenvolvimento de serviços especializados de consultoria para a elaboração de levantamentos preliminares; levantamento planialtimétrico cadastral; estudos geológicos e geotécnicos e terraplenagem; adequação de projetos de urbanismo; projeto de readequação de drenagem, projetos de pavimentação, projetos de sinalização estudo de tráfego e micro simulação dinâmica dos projetos executivos de obras de arte especiais e orçamentos no Distrito Federal, Contrato nº 017/2014, no valor de R\$ 12.433.653,35;
- Construção da via de acesso ao Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, no Paranoá, Contrato nº 008/2014, no valor de R\$ 7.900.163,07;
- Construção de uma nova pista de caminhada no Parque da Cidade, no Plano Piloto de Brasília, Contrato nº 018/2014, no valor de R\$ 5.264.835,92; e
- Construção de Praça da Juventude (mini Vila Olímpica), com a implantação de pista de caminhada, campo de futebol *society*, quadra coberta, vestiários e área de convivência da 3ª idade, na Quadra 23 do Itapoã, Contrato nº 006/2014, no valor de R\$ 1.983.667,10.

Ressalta-se que existiram contratos que foram suspensos no início do exercício 2015, ou que apresentaram em seu desenvolvimento problemas técnicos, legais e/ou financeiros, os quais demandaram esforços desta Secretaria nas tentativas de solucionar os problemas e eliminar as diversas dificuldades. Em alguns casos os contratos puderam ser retomados após as suspensões, alguns com andamento para o próximo ano e outros com as conclusões devidas caso a caso. Apesar dos esforços, alguns contratos necessitaram rescisões pelas impossibilidades de se adequarem às condições do GDF para se dar continuidade a obras iniciadas anteriormente.

## 4.2. Centro Administrativo do Distrito Federal - CADF

### 4.2.1. Modelo de Parceria e Acompanhamento do Contrato

As Obras do Centro Administrativo compreendem a construção de edificações destinadas às Secretarias e órgãos do GDF, a saber:

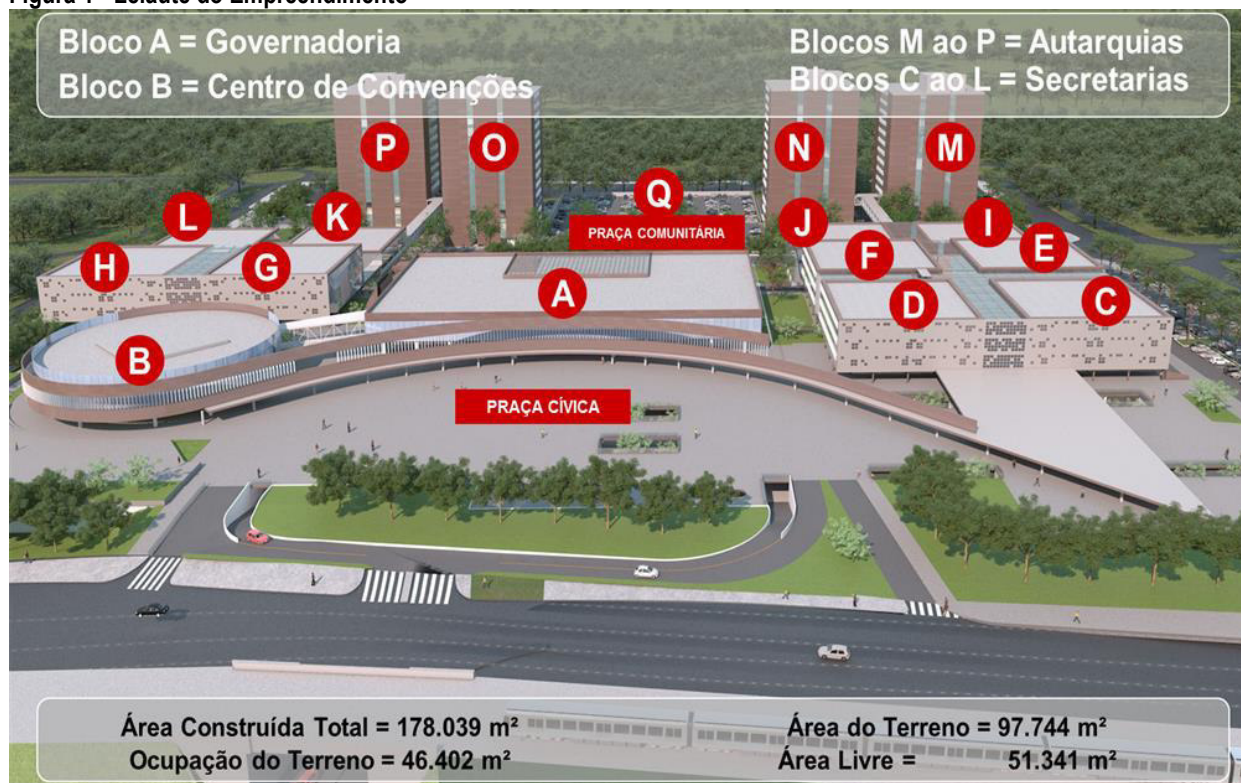
- 10 (dez) blocos com térreo e mais três pavimentos, alguns com subsolo;
- 04 (quatro) blocos com 15 (quinze) pavimentos;
- Bloco destinado à governadoria;
- Bloco destinado ao centro de convenções e serviços;
- Centro de convivência;
- Garagem; e
- Shopping; central de utilidades, que abriga equipamentos do complexo e passarelas.

- Área total construída de 182.667,26 m<sup>2</sup>.

As ações desenvolvidas se basearam em vistorias realizadas pelos servidores integrantes da Comissão de Acompanhamento, designados pelo Secretário desta Pasta<sup>1</sup>, e na emissão de relatórios de acompanhamento que são encaminhados à Executora de Contrato de Parceria Público – Privada.

Estágio das Obras – Etapa I e II em fase de recebimento pela Comissão de Acompanhamento.

Figura 1 - Leiaute do Empreendimento



#### 4.2.3. Status da Obra

##### FASE I:

Discriminação	Área Construída (m <sup>2</sup> )
Garagem	22.099,95
Secretarias (blocos G, H K e L)	15.650,30
Ligações entre os Blocos G e H	2.330,26
Helioponto	760,50
Torre de circulação5	449,00
Capela	99,40
Central de Utilidades	2.228,00
Áreas de Convívio	7.007,00
Bloco B (Centro de Convenções)	8.498,09
<b>TOTAL - FASE I</b>	<b>59.280,02</b>

##### FASE II:

Discriminação	Área Construída (m <sup>2</sup> )	Discriminação	Área Construída (m <sup>2</sup> )
Governadoria (Bloco A)	7.766,80	Passarelas	508,65
Bloco I	3.807,18	Passarela1	220,15
Bloco J	3.815,28	Passarela2	220,35

<sup>1</sup> Comissão de Acompanhamento instituída por meio da Portaria nº 52 de 02/05/2013, complementada pela Portaria nº 067/2013 de 18/06/2013.



Discriminação	Área Construída (m²)	Discriminação	Área Construída (m²)
Ligações entre os Blocos I e J	2.544,95	Passarela 3	68,15
Centro de Convivência	7.143,97	Marquises Diversas	1.969,00
Bloco M	15.501,77	Bloco C	3.874,88
Bloco N	15.501,77	Bloco D	3.882,98
Hall dos Elevadores dos Blocos M e N	306,42	Bloco E	3.874,88
Bloco O	15.501,77	Bloco F	3.882,98
Bloco P	15.501,77	Ligação entre os Blocos	1.743,38
Hall dos Elevadores dos Blocos O e P	306,42	Na hora	2.071,60
Bloco Q	13.372,14		
		<b>TOTAL – FASE II</b>	<b>123.387,24</b>

As providências relacionadas ao recebimento das obras do CADF, pela Sinesp, iniciaram-se em 03/12/2014. No entanto, existe a necessidade do Consórcio Centrad executar os serviços não concluídos que dependem do Plano de Ocupação a ser fornecido pelo Governo do Distrito Federal. As atividades referentes à obra do CADF foram paralisadas em fevereiro deste exercício.

No final do exercício de 2015, além da situação acima descrita, restaram algumas questões ainda a serem dirimidas vinculadas à ocupação do CADF, tais como:

- Habite-se (processo em Julgamento);
- Contrato de Garantias (Terracap);
- Implantação do Relatório de Impacto de Trânsito (pendente de manifestação da PGDF);
- Infraestrutura da Energia Elétrica do CADF (pendente de manifestação da PGDF);
- Obras Cíveis/Blindagem/Soluções de Instalação (aditivo em análise);
- Mobiliário (processo em análise).

#### 4.3. Implantação e Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Sistema InfObras

As ações efetuadas na área de tecnologia da informação em 2015 foram divididas nas áreas de gestão, infraestrutura, desenvolvimento e suporte. Buscou-se a orientação definida pela governança de Tecnologia da Informação, tendo como motivação o guia COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technology*) de boas práticas. Nesse contexto, implantou-se o Comitê de Tecnologia da Informação da Sinesp (Portaria nº 64/2015) de importância destacada para o desenvolvimento da área nesta Pasta.

Quanto às ações realizadas na área de gestão, destacam-se: orientação por projetos, através da utilização da Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP (MGP-SISP) e da ferramenta livre *dotProject*, implantada pela própria equipe e sem custo de licenças para a Secretaria. No que tange à Segurança da Informação foram efetuadas duas palestras como forma de conscientização, além de ações de infraestrutura como revisão de senhas de acesso a servidores, configuração de nova rede *wi-fi* (segregada da rede cabeada) e sistema de *voucher* para acesso a *wi-fi* por visitantes.

Relacionadas à infraestrutura destacam-se a configuração de e-mail institucional (@sinesp.df.gov.br), a fim de proporcionar a comunicação institucional de forma eficiente, a adoção de ferramentas livres de monitoramento de rede (*Zabbix*, *Cacti*, *Nagios*, *Log Analyser*) totalmente configuradas pela equipe da Sinesp, sem custos de implantação, e a utilização de espaço de armazenamento localizado na Seplag para cópias de segurança. Por fim, iniciaram-se os estudos e a configuração de uma nova infraestrutura de redes, mais moderna e segura, prevista para implantação em março de 2016.

Quanto ao desenvolvimento, foram implantadas diversas melhorias no InfObras, o Sistema que objetiva controlar e gerir os documentos relacionados às obras públicas, tais como:

- Alterações de leiaute de telas visando mais usabilidade do sistema;
- Implementação de relatórios gerenciais;
- Várias melhorias nos módulos de Ouvidoria, incluindo o trâmite de solicitações entre a Ouvidoria e a Subsecretaria de Cidades;
- Revisão do módulo de Contratos, com inclusão de novos campos, melhoria de interface, revisão de cálculos, dentre outros;
- Correções diversas no sistema; e
- Integração com o Sistema SIGGo.

No que tange o InfObras, ampliam-se os desafios para o exercício seguinte dos quais destacam-se:

- Definições de perfis dos usuários e personalização para cada unidade;

- Criação de *dashboard* com situações em tempo real (sala de situação da Sinesp e outras unidades);
- Módulo de Inteligência de Negócios (*BI – Business Intelligence*);
- Ampliação do armazenamento do sistema;
- Centralização dos dados dos sistemas utilizados no GDF referentes às obras públicas (*Web Service*, com alinhamento e integração entre bancos de dados);
- Desenvolvimento de módulo *mobile* para mapeamento e vistoria de obras;
- Melhoria dos módulos existentes;
- Produção de relatórios personalizados que atendam aos pedidos dos setores;
- Criação do módulo de convênios;
- Integração do SIGGo para empenho, medição e nota de lançamento a cada 12 horas;
- Integração com I3GEO utilizando base local;
- Inclusão de plantas (tipo “.shp”, “.kml”) no mapa, para análise e cruzamento de dados mapeados com I3GEO; e
- Criação de módulo de impressão de telas para inclusão em processos.

No mês de setembro a equipe técnica ministrou treinamento do módulo de Contrato para usuários internos. Outro projeto da área de desenvolvimento, em parceria com a Ascom/Sinesp, foi a elaboração da Intranet da Secretaria.

Sendo assim, os projetos realizados pela área de tecnologia da informação estão resumidos na seguinte tabela:

Nome Do Projeto	Início	Fim	Nome Do Projeto	Início	Fim
DEV001 - Intranet	13/03/2015	08/05/2015	INF008 - Sistema de <i>Voucher</i>	03/08/15	31/08/2015
INF000 - Documentação Rede Atual	13/03/2015	13/04/2015	INF009 - Sala Reunião	01/09/15	10/09/2015
INF001 - Monitoramento - <i>Zabbix</i>	13/03/2015	13/06/2015	INF010 - Infraestrutura Anexo	01/10/15	21/10/2015
INF002 - Monitoramento - <i>Cacti</i>	13/03/2015	13/04/2015	INF011 - Banco de <i>Shapes</i> Dados GEO	01/10/15	23/10/2015
INF003 - Monitoramento - <i>Nagios</i>	13/04/2015	13/05/2015	INF012 - Telefonia IP	05/10/15	24/11/2015
INF004 - Rede Sem Fio - <i>WiFi</i>	01/04/15	01/06/2015	InfObras versão 2.0	01/04/15	01/06/2015
INF005 - Backup	16/04/2015	16/06/2015	InfObras versão 2.1	22/04/2015	30/06/2015
INF006 - <i>e-Mail</i> Institucional	11/03/15	11/06/2015	SUP001 - sistema de atendimento a chamados	10/03/15	10/06/2015
INF007 - Nova Infraestrutura	18/06/2015	29/04/2016			

Por último, quanto à área de suporte foram realizadas a customização e a implantação de ferramenta livre para atendimento e monitoramento a chamados de TI, denominada OTRS, implantada em julho de 2015. Desde a implantação da ferramenta, a área de tecnologia atendeu a mais de 900 (novecentos) chamados de usuários.

#### 4.4. Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H)

A Sinesp, no período de 01/01/2015 a 31/12/2015, visando cumprir o Decreto nº 21.681, de 06/11/2000, a Portaria Conjunta SO-Seduh nº 10, de 18/10/2006 e a Portaria Conjunta SO-Seduma nº 01 de 11/04/2007, referentes ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat - PBQP-H, emitiu 10 (dez) certificados às empresas requerentes.

### 5. Convênios

#### 5.1. Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos e NOVACAP

##### 5.1.1. Cooperação Técnica entre a Sinesp e Novacap

Conforme nos exercícios anteriores, a Sinesp manteve, em vigência com a Novacap, o Convênio nº 155/2009-SO/Novacap com a finalidade de estabelecer condições de Cooperação Técnica para elaboração de projetos e execução indireta de obras e/ou serviços de edificações e de urbanização. O convênio estabelece as obrigações das partes de acordo com suas cláusulas, e esta Secretaria se reserva o direito de promover licitações e celebrar contratos com empresas, sendo a Novacap colaboradora na elaboração de projetos, orçamentos, pareceres técnicos e jurídicos, obtenção de licenciamentos ambientais, elaboração dos editais, realização de licitações e suas homologações, entre outros.

## 5.2. Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos e Terracap

### 5.2.1. Convênios de Repasse de Recursos

Considerando repasse de recursos, a Secretaria celebrou convênio com a Terracap cujos detalhes apresentam-se na tabela abaixo:

Convênio	Objeto	Contrato Vinculado	Valor Repassado / Realizado	Estágio
001/2015 Sinesp/ Terracap	Elaboração /Revisão de Projetos de drenagem pluvial, pavimentação e paisagismo para o Setor Noroeste 1º e 2º Etapas.	CT 017/2014 - Serviços especializados de consultoria para a elaboração de levantamentos preliminares: levantamento planialtimétrico cadastral; estudo geológico e geotécnico, projetos geométricos e terraplenagem, adequação de projetos.	877.859,35	Em andamento

(Valores em R\$)

Resalta-se ainda que, no exercício de 2015, foram encerrados os convênios de repasse com a Terracap conforme listado abaixo:

Convênio	Objeto	Contratos Vinculados	Estágio
001/2010 - Distrito Federal por meio da Sinesp/Terracap (Caesb interveniente)	Execução das obras do Sistema de Abastecimento de Água do Rio Corumbá	CT 8102/2011 - Execução das obras do Sistema de Abastecimento de Água do Rio Corumbá, pelo Distrito Federal CT 8343/2013 - Execução das obras de construção da Estação de Tratamento de Água do Sistema Produtor Corumbá.	Convênio rescindido em 22/06/2015, nos termos da Cláusula Décima Terceira, nas disposições previstas no Decreto 35.423 de 15/05/2014 e na Lei 8.666/1993 - DODF 140 de 22/07/2015
280/2008 - Distrito Federal por meio da Sinesp/Terracap (Novacap interveniente)	Construção da Torre de TV Digital, localizada nos lotes 1/4, Conjunto 01, Quadra 200, Trecho 02 Setor Habitacional Taquari- DF	CT 097/2009; CT 004/2010 CT 001/2011; CT 002/2011 CT 004/2012; CT 016/2012	Contratos encerrados
		CT 13/2014	Obra concluída Há despesas remanescentes inscritas em Restos a Pagar

(Valores em R\$)

Os contratos vinculados do Convênio 280/2008-Sinesp/Terracap estão descritos abaixo:

- **CT 97/2009** - Construção de Torre de TV Digital localizada no SHTQ – Taquari, Trecho 02, Quadra 200, Conjunto 01, Lote 1/4, Região Administrativa do Lago Norte;
- **CT 004/2010** - Prestação de serviços técnicos especializados de apoio ao gerenciamento a fiscalização de projetos e obras e a implantação do sistema de sensoriamento estrutural necessários a construção da Torre de TV Digital;
- **CT 001/2011** - Fornecimento e instalação de torre metálica na Torre de TV Digital;
- **CT 002/2011** - Iluminação de realce da Torre de TV Digital;
- **CT 004/2012** - Execução de rotatória na interseção da DF 001 (EPCT) com acesso à Torre de TV Digital;
- **CT 016/2012** – Fornecimento e instalação de leitos de cabo no interior da Torre de TV Digital; e
- **CT 013/2014** - Execução de obras e serviços de acessibilidade, comunicação visual, detecção de incêndio, iluminação de emergência e sinalização de saídas de emergência na Torre de TV Digital.

### 5.2.2. Convênios entre Terracap e Novacap onde a Sinesp é interveniente

Foram firmados novos acordos com participação da Secretaria através de intermediação, apoio e da captação de recursos no montante de R\$ 67.801.268,27 que resultaram em oito convênios assinados junto a TERRACAP. Outros quatro tiveram adiamento de suas formalizações para o ano de 2016, devido à falta de recursos orçamentários da Terracap. Nos itens seguintes esses convênios são detalhados assim como os novos acordos com participação da Secretaria.

#### 5.2.2.1. Convênio Nutra/Proju nº 124/2009

Entre os empreendimentos vinculados a este Convênio, relativo à destinação de execução de obras de edificação de centros poliesportivos, restaurantes comunitários, feiras, tendas culturais, equipamentos esportivos, equipamentos comunitários, obras de urbanização, energia, pavimentação, meios-fios, sinalização viária, calçadas, obras de arte especiais, drenagem pluvial, plano de recuperação de áreas degradadas – PRAD e elaboração de projetos de drenagem e sinalização em diversos locais do Distrito Federal. Destacam-se os seguintes Contratos, em sua maioria da Novacap e alerta-se que houve proposta de sua prorrogação para 31/12/2016:

- **CT 093/2008-SO** - Serviços complementares e construção de Centro Poliesportivo na QNO 09, Setor O, em Ceilândia - contrato encerrado;
- **CV 013/2009** - Elaboração de projetos de drenagem pluvial, pavimentação e sinalização viária no Setor Placa da Mercedes, no Núcleo Bandeirante 2ª Etapa - obra concluída;

- **CT 086/2009-SO** - Construção de Vila Olímpica, em Planaltina - contrato rescindido;
- **CT 529/2009 - Lote 1** - Execução de drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica nas áreas 01 e 02 - Setor Noroeste - obra em andamento;
- **CT 530/2009 - Lote 2** - Execução de drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica nas áreas 03 e 05 - Setor Noroeste - obra em andamento;
- **CT 531/2009 - Lote 3** - Execução de drenagem pluvial, sinalização e pavimentação asfáltica na área 04 - Setor Noroeste - obra em andamento;
- **CT 519/2009** - Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nos Setores Residencial Leste e Oeste, em Planaltina - obra em andamento;
- **CT 737/2009** - Manutenção de Vias - Lote 02 (Asa Norte, Lago Norte Varjão, Sobradinho, Sobradinho II, Paranoá, Planaltina) - obras em andamento;
- **CT 521/2010** - Serviços complementares a construção de Vilas Olímpicas, na QNO 09 de Ceilândia - obra concluída;
- **CT 537/2010** - Execução de estacionamento, vias internas, pista de Cooper e calçamento no Projeto Orla - Polo III, do Complexo Brasília Palace e Concha Acústica de Brasília - obra em andamento;
- **CT 509/2011** - Execução de serviços de infraestrutura e instalações gerais das redes externas do BEPE AE 02 Quadra 05/13, Setor Sul do Gama - contrato rescindido;
- **CT 738/2009** - Manutenção de Vias - Lote 7 (Ceilândia Norte, Brazlândia) - obras em andamento;
- **CT 739/2009** - Manutenção de Vias - Lote 8 (Ceilândia Sul) - obra em andamento;
- **CT 749/2009** - Manutenção de Vias - Lote 01 (Asa Sul, Lago Sul, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, SIA, SCIA, São Sebastião, Jardim Botânico) - obras em andamento;
- **CT 750/2009** - Manutenção de Vias - Lote 3 (Gama, Santa Maria e Park Way) - obras em andamento
- **CT 539/2009** - Manutenção de Vias - Lote 4 (Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II) - obras em andamento;
- **CT 751/2009** - Manutenção de Vias - Lote 5 (Águas Claras, Vicente Pires, Candangolândia, Guará I e II, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo) - obras em andamento; e
- **CT 752/2009** - Manutenção de Vias - Lote 6 (Taguatinga) - obras em andamento.

#### 5.2.2.2.. Convênio Nutra/Proju nº 072/2011

Entre os empreendimentos vinculados a este Convênio, ou seja, a execução de diversas obras da Torre de TV, localizada no Eixo Monumental de Brasília e também na Ponte JK, estão os seguintes Contratos da Novacap:

- **CT 603/2013** - execução dos serviços de recuperação/reforço estrutural da Torre de TV de Brasília, obra em andamento;
- **CT 703/2012** - fornecimento e instalação de três elevadores elétricos sem casa de máquinas e assistência técnica com manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos novos, na Torre de TV de Brasília, obra encerrada com manutenção em andamento;
- **CT 548/2011 - Lote 1** - fornecimento e instalação de quatro escadas rolantes expostas ao tempo no entorno da Torre de TV, com fornecimento de materiais e peças genuinamente originais e mão de obras especializada, obra em andamento; e
- **CT 618/2011** - Contratação de serviços técnicos especializados de monitoramento inspeção, análise, avaliação e diagnóstico estrutural da Ponte JK, em Brasília, obra encerrada com manutenção em andamento.

#### 5.2.2.3. Convênio Nutra/Proju nº 073/2011

Entre os empreendimentos vinculados a este Convênio, ou seja, a execução de diversas obras de edificações, de urbanização, de infraestrutura, obras viárias e elaboração de estudos e projetos no Distrito Federal, estão os seguintes Contratos da Novacap e alerta-se que houve proposta de sua prorrogação para 08/06/2016:

- **CT 517/2011** - Elaboração de projetos de arquitetura e de engenharia, necessários e complementares para a execução de obras de interesse do Distrito Federal - serviços em execução, autorização nova em 2015;
- **CT 599/2014** - Construção de rampa de acesso ao prédio do arquivo público do DF - obra em andamento;
- **CT 606/2014** - Execução de calçadas próximo ao Centro Comercial do Cruzeiro - obra em andamento; e
- **DIVERSOS** - Manutenção de logradouros, podas de gramados e roçagem de vegetação espontânea, podas e erradicação de árvores e destocamento e trituração de resíduos, em diversas localidades do Distrito Federal - serviços encerrados.

**5.2.2.4. Convênio Nutra/Proju nº 128/2011**

Realizado para alocação de recursos pela Terracap para a Novacap, o Convênio foi encerrado e tinha como objetivo a execução de ciclovias em locais descritos conforme relação de obras contidas no Anexo IV do seu Plano de Trabalho.

**5.2.2.5. Convênio Nutra/Proju nº 132/2011**

O empreendimento vinculado a este Convênio é a execução de obras de implantação do Parque Burle Marx. Ressalta-se que tramita proposta de prorrogação deste Convênio para 31/12/2017. O Convênio possui apenas o Contrato 622/2011-Novacap, o qual tem em trâmite solicitação da suspensão por mais 180 dias.

**5.2.2.6. Convênio Nutra/Proju nº 134/2011**

O empreendimento vinculado a este Convênio é a elaboração de estudos ambientais de regularização das bordas da cidade de Ceilândia, e projetos de infraestrutura em diversos locais do Distrito Federal e foi encerrado neste exercício.

**5.2.2.7. Convênio Nutra/Proju nº 138/2011**

Este Convênio tem como objetivo a elaboração de projetos de execução e recuperação de pontes e viadutos no Distrito Federal. Ressalta-se que há proposta de prorrogação deste convênio para 31/12/2016.

Contrato NOVACAP	Local	Endereço	Estágio
526/2013	Plano Piloto	Avaliação da estrutura e elaboração de projeto executivo estrutural dos viadutos do Eixo Rodoviário Sul e seus eixos auxiliares L e W sobre a Galeria dos Estados, incluída a passarela de ligação, platôs laterais e instalações hidrossanitárias e elétricas, no Plano Piloto.	Concluído
514/2014	Plano Piloto	Avaliação estrutural e elaboração de projetos de estrutura de viadutos de concreto na Área Central de Brasília.	Em andamento

**5.2.3. Novos Convênios****5.2.3.1. Terracap e Novacap com a Sinesp como Interveniente**

Convênio	Objeto	Valor Total Da Obra	Valor Executado Até 2015	Valor do Convênio
048/2015	Execução de Reservatórios, casa de Máquinas, Lagoas, Pontes e complemento de Ciclovias, calçadas, Paisagismo e Equipamentos urbanos no Jardim de Burle Marx, localizado entre a Torre de TV e a Rodoviária do Plano Piloto - Brasília - DF	12.893.127,89	3.960.012,69	<b>5.624.040,71</b>
061/2015	Execução de calçadas com acessibilidade, paisagismo, equipamentos urbanos, baias de ônibus e iluminação no Eixo Monumental - Brasília - DF.	21.150.653,96	0,00	<b>21.150.653,96</b>
042/2015	Construção de Calçadão de Madeira as Margens do Lago Paranoá, na Asa Sul - DF Local: Avenida das Nações na L4 Sul, em Brasília - DF	9.437.009,82	0,00	<b>9.437.009,82</b>
041/2015	Concha Acústica (Paisagismo) - Movimentação de Terra, Plantio de Grama, Árvores, Palmeiras, Arbustos, Irrigação e Escavação de Poço Artesiano, Construção de uma Fonte e Iluminação Pública.	9.622.085,38	0,00	<b>9.622.085,38</b>
062/2015	Execução de serviços de recuperação de vias urbanas com a execução de serviços de fresagem, recapeamento asfáltico, tapa-buraco, micro revestimento, reciclagem, drenagem e sinalização horizontal em vias e logradouros públicos nas regiões administrativas do Distrito Federal.	10.450.000,00	0,00	<b>10.450.000,00</b>

(Valores em R\$)

**5.2.3.2. Terracap, Novacap e a Secretaria de Estado de Cultura onde a Sinesp é Interviente**

Convênio	Objeto	Empresa/ Contrato	Valor Total Da Obra	Valor Executado Até 2015	Valor Do Convênio
043/2015	Revitalização do Espaço Cultural - Renato Russo Local: W3 Sul, Quadra 508 - Brasília-DF	A LICITAR	5.671.514,57	0,00	5.671.514,57

(Valores em R\$)

**5.2.3.3. Terracap e a Secretaria de Estado de Cultura onde a Sinesp é Interviente**

Convênio	Objeto	Valor Total Da Obra	Valor Executado Até 2015	Valor Do Convênio
038/2015	Reforma do Centro de Dança de Brasília Local: SAN Quadra 01 Via N-2 - Setor Cultural Norte - Brasília-DF	3.082.984,11	307.477,52	2.997.547,65
039/2015	Restauração do Museu de Arte Moderna Local: SHTN - Projeto Orla/Polo 3 - Lote 05- Brasília-DF	3.245.985,92	608.563,53	2.848.416,18

(Valores em R\$)

**6. Evolução dos Contratos de Financiamento e de Repasse e dos Convênios firmados com a União**

Em 2015, a Sinesp, atuou junto à União, aos agentes financeiros e diversos órgãos da administração do Governo do Distrito Federal, fazendo gestões a fim de dar início, continuidade e/ou conclusão dos Contratos de Financiamento, de Repasse e dos Convênios firmados com a União e com a Terracap, relativos aos Programas PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades, PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, PAC – Habitação, Pró-Moradia I, Pró-Moradia II, Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do Distrito Federal - Brasília Sustentável II, Programa de Macrodrenagem Complementar do DF - Drenar-DF, Contrato de Financiamento de Obras junto ao Banco do Brasil e as Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União e do Distrito Federal.

No tocante ao Programa PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades, a Sinesp enviou esforços para viabilizar as obras de implantação do Corredor de Transporte Eixo Oeste. As intervenções previstas envolvem recursos da ordem de R\$ 725,6 milhões, a serem aplicados na ligação Ceilândia-Taguatinga-Plano Piloto. Deste total, em 2013 foi contratada operação de crédito, junto à Caixa Econômica Federal, no valor de cerca de R\$ 544,6 milhões (R\$ 517,4 milhões de financiamento e R\$ 27,2 milhões de contrapartida do GDF) e em 05/06/2014 foi firmado termo de compromisso no valor total de aproximadamente R\$ 181,0 milhões (R\$ 148,5 milhões do OGU e R\$ 32,5 milhões de contrapartida do GDF), que por sua vez foi alterado em 2015 após revisões nos projetos e orçamentos, conforme detalhado no item 5.1.

A Secretaria atuou também com vistas a viabilizar as obras referentes às operações de crédito contratadas no ano de 2014, na esfera do Programa PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas. Os contratos são:

- **Vicente Pires - Contrato de Financiamento - C.F. - 0399.836-22-2014/14** - Execução de Pavimentação Asfáltica, Meio Fio, Drenagem Pluvial e Obras de Arte Especiais;
- **Setor Habitacional Buritizinho - C.F. 0399.834-03/14** - Execução de Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial;
- **Setor Habitacional Porto Rico - C.F. 0399.819-14/14** - Execução de Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial; e
- **Setor Habitacional Bernardo Sayão - C.F. 0399.840-83/14** - Execução de Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial.

Na esfera da 3ª etapa de seleção do Programa PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, realizada pelo Ministério das Cidades em 2013, foram selecionados três empreendimentos do GDF: as obras de drenagem e pavimentação dos Setores Habitacionais Ponte de Terra, Pôr do Sol e a complementação do Arnuqueira. Porém, embora esses três empreendimentos juntos envolvessem recursos superiores a R\$ 621,1 milhões, quando da divulgação, pelo Ministério das Cidades, do montante a ser financiado a partir de recursos do FGTS, foram disponibilizados somente R\$ 50 milhões para o GDF. Dessa forma, esses recursos foram concentrados na efetivação das obras de drenagem e pavimentação do Pôr do Sol, sendo esperada para breve a contratação da respectiva operação de crédito no valor total de cerca de R\$ 73,8 milhões (R\$ 50 milhões de financiamento e R\$ 23,8 milhões de contrapartida do GDF). Durante o ano de 2015 foram repassados todos os documentos necessários para a contratação do PAC junto a União, estes documentos foram intermediados pela Subsecretaria de Captação de Recursos, unidade essa subordinada a Seplag e esta Pasta espera o desfecho das providências em 2016.

Sobre o Programa Pró-Moradia I que objetiva a execução de obras de drenagem pluvial, esgotamento sanitário e pavimentação asfáltica, além da implantação de equipamentos públicos comunitários e da execução de Trabalho Técnico Social - TTS em diversas localidades do DF, cujos recursos são oriundos do FGTS, sendo a Caixa Econômica Federal o Agente Financeiro, foram realizadas reuniões com a equipe da Caixa para tentar retomar as obras que ainda estão incompletas, porém,

devido a falta de projetos e orçamentos atualizados, esta meta não obteve resultado em 2015, ficando para 2016 a obrigação da conclusão ou o cancelamento de itens do contrato.

O Programa Pró-Moradia II é financiado a partir de recursos do FGTS, sendo a Caixa o Agente Financeiro, e tem como objetivo a implantação de drenagem pluvial, pavimentação, unidades habitacionais e a execução de Trabalho Técnico Social - TTS nos Setores Habitacionais Arapoanga e Mestre D'Armas, em Planaltina – DF, além do Sol Nascente, na Ceilândia – DF. Deste Programa, o Sol Nascente teve as obras retomadas com sucesso e a execução em torno de 5% do contrato, apesar da obra ser realizada em uma região de problemas fundiários e ambientais bastante complexos, daí a dificuldade em se avançar com celeridade.

Com relação às Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União de 2015, a Sinesp inseriu sete propostas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal – Siconv, totalizando em torno de R\$ 13.2 milhões. Também em relação às Emendas Federais, durante o ano de 2015 foram retomados 13 (treze) contratos de repasse e dois PACs OGU de 2013/2014, dos quais cinco foram cancelados por falta de projetos e tempo hábil para o procedimento licitatório e oito foram mantidos e estão em execução, além dos dois PACs que também estão vigentes. Esta Pasta também atuou junto a outras Secretarias no sentido de apoiar, com conhecimento técnico, a manutenção de emendas destinadas a outras áreas do Governo do Distrito Federal, entre elas, Secretaria de Estado de Esporte, Secretaria de Estado de Turismo além de outras.

Esta Secretaria em 2015 foi designada como gestora do contrato de financiamento nº 020/00007-3, celebrado entre o GDF e o Banco do Brasil no dia 29/01/2015, no valor de R\$ 500 milhões, os quais foram liberados em duas tranches, sendo a primeira no valor de R\$ 260 milhões e a segunda no valor de R\$ 240 milhões, como detalhado à frente no item 5.5.2.

No tocante às Emendas Parlamentares Distritais, que neste ano poderiam totalizar R\$ 384 milhões considerando-se o potencial do valor previsto para cada parlamentar contribuir ao orçamento de todo o GDF, devido a acordos entre os Parlamentares e o GDF a maior parte das emendas foi destinada ao setor de Saúde e a diferença, em torno de R\$ 100 milhões, poderia ser destinada a qualquer área do governo. A Secretaria então intermediou junto às equipes dos Deputados Distritais, a partir de reuniões e apresentações de demandas que necessitavam de recursos, complementares ou para início dos empreendimentos. Esta iniciativa resultou no aporte em torno de R\$ 20 milhões para Novacap e Sinesp, além de recursos que foram alocados diretamente nas Administrações Regionais.

## 6.1. PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades

Em 2011, com a abertura do processo de seleção e divulgação das diretrizes gerais do Programa PAC Mobilidade Grandes Cidades, pelo Ministério das Cidades (Portaria nº 65 de 2011), foram encaminhadas quatro propostas pelo Governo do Distrito Federal. Entre elas, a proposta do Sistema de Transporte de Passageiros – Corredor Eixo Oeste foi uma das selecionadas por meio da Portaria 406/2012- MCIDADES, de 21/07/2012, e obteve a homologação da Carta Consulta nº 000107.02.73/2011-72 em 18/09/2012.

A proposta aprovada compreende a implantação de Corredor de Transporte, com faixas exclusivas para o transporte coletivo nas vias Estrada Parque Indústrias Gráficas- EPIG, Estrada Setor Policial Militar- ESPM, Estrada Parque Taguatinga - EPTG, Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga, Avenidas Comercial e SAMDU, Avenida Hélio Prates e sua ligação com a avenida principal do Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 2.

Os recursos para implantação do Corredor, por meio do Programa PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades, totalizam R\$ 725,6 milhões, sendo R\$ 544,6 milhões assegurados por meio de Contrato de Financiamento GDF/CAIXA (R\$ 517,4 milhões de financiamento e R\$ 27,2 milhões de contrapartida do GDF) e outros R\$ 181 milhões através de Termo de Compromisso (R\$ 148,5 milhões de repasse do Orçamento Geral da União e R\$ 32,5 de contrapartida do GDF), este por sua vez foi alterado em 29/06/2015 para o valor total de aproximadamente R\$ 164,6 Milhões (R\$ 135,1 milhões do OGU e R\$ 29,5 milhões de contrapartida do GDF), após alterações nos projetos e orçamentos, abrangendo a execução de obras que aperfeiçoarão em grande escala a mobilidade da população entre Sol Nascente - Ceilândia - Taguatinga - Plano Piloto.

Em 05/06/2012 foi publicado o Decreto nº 33.699 pelo Governo do Distrito Federal, o qual delegou competência a esta Secretaria para coordenar as ações técnicas de engenharia necessárias à captação de recursos financeiros, no âmbito do Programa PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades, e para gerenciar a execução dos consequentes Termos de Compromisso e Contratos de Operação de Crédito a serem firmados com a União, observadas as regras impostas nos respectivos instrumentos contratuais e na legislação aplicável.

Em 06/06/2012 foi publicado o Decreto nº 33.701, criando Grupo de Trabalho, responsável pela aprovação da documentação técnica relativa às obras viárias do Sistema de Transporte de Passageiros – Eixo Oeste.

Em 20/06/2012 esta Secretaria publicou a Portaria nº 49/2012, com a indicação dos técnicos representantes de todos os órgãos do Distrito Federal, que tivessem qualquer vínculo com a execução das obras, tais como: a então Secretaria de Obras, Secretaria de Transportes, Sedhab, CEB, Caesb, Novacap, Detran-DF, DFTrans, DER-DF, Metro-DF e Ibram-DF. A Coordenação dos trabalhos coube a esta Secretaria e o grupo ficou responsável pela análise e realização de gestões no âmbito dos respectivos órgãos, com vistas à aprovação da documentação técnica.

Ambos os instrumentos de financiamento e repasse que asseguram os recursos necessários à implantação do empreendimento (Contrato de Financiamento, no caso do FGTS e Termo de Compromisso, no caso do OGU) já foram assinados e o Corredor Oeste já se encontra em fase de implantação.

As intervenções previstas, com as respectivas fontes de recursos, são apresentadas no Quadro 1 abaixo:

**Quadro 1 – Intervenções do Corredor Eixo Oeste**

Sistema De Transporte Público– Eixo Oeste Carta Consulta nº 000107.02.73/2011-72 homologada em 18/09/2012		
<b>Fonte de Recursos</b>	<b>Contrato de Financiamento nº 0394.629-04/13, 25/06/2013-CAIXA/GDF Financiamento CAIXA - R\$ 517.477.350,00 Contrapartida GDF - R\$ 27.235.650,00</b>	<b>Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013 05/06/2014 – OGU (CAIXA)/GDF Aditado em 29/06/2015 OGU – R\$ 135.017.722,37 Contrapartida - R\$ 29.556.284,03</b>
<b>Intervenções /Obras Corredor Oeste</b>	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Estrada Setor Policial Militar - ESPM - ligação da via EPIG ao Terminal da Asa Sul (TAS)	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Avenida Hélio Prates (Ceilândia /Taguatinga)
	Implantação do Corredor Oeste de ônibus - ajustes viários com a complementação de obras na Estrada Parque de Taguatinga (EPTG)	
	Implantação de Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG (Plano Piloto)
	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Avenida SAMDU e da Avenida Comercial (Taguatinga)	
	Implantação do Corredor Oeste de ônibus na via de ligação entre a Avenida Hélio Prates e a avenida principal do Setor Habitacional Sol Nascente	

**Quadro 2 - Contratos de Financiamento e de Repasse**

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Financiamento Ou Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
<b>Pró-Transporte Eixo Oeste Ministério das Cidades</b>	Contrato de Financiamento nº 0394.629-04/13 CAIXA / GDF	Implantação de Corredor de Transporte, com faixas exclusivas para o Transporte Coletivo no DF Eixo Oeste	544.713.000,00	14.553.272,76	530.159.727,24	2,67
<b>Mobilidade Urbana e Trânsito Eixo Oeste Ministério das Cidades</b>	Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013 05/06/2014 – OGU (Caixa)/GDF	Implantação de Corredor de Transporte, com faixas exclusivas para o Transporte Coletivo no DF. Eixo Oeste	164.574.006,40	0,00	164.574.006,40	0

#### 6.1.1. Contrato de Financiamento nº 0394.629-04/13 – CAIXA/GDF

O Contrato de Financiamento nº 0394.629–04/13 foi assinado em 25/06/2013 entre a Caixa Econômica Federal e o Governo do Distrito Federal, na esfera do Programa Pró-Transporte, tendo como previsão de etapas iniciais a implantação das obras do viaduto da intersecção da Avenida W3 Sul com a ESPM, trecho da Estrada Setor Policial Militar, e do Túnel Rodoviário de Taguatinga.

Com relação ao viaduto da ESPM, primeiro trecho da implantação do Corredor na Estrada Setor Policial Militar, considerada obra prioritária para o evento da COPA, esta Secretaria, como gestora do Contrato de Financiamento, atuou na obtenção da licença ambiental, providenciou a elaboração de ajustes/complementações do projeto de engenharia e a execução da obra.

Quanto à gestão financeira da obra no Contrato de Financiamento, considerando que a aprovação da documentação licitatória pela Caixa ocorreu somente na etapa final de execução da obra, em junho de 2014, foi acordada com aquela Instituição Financeira a verificação da possibilidade do valor total das medições já pagas pelo GDF ser considerado como contrapartida física, enquanto que a última medição (8ª Medição), à época pendente de pagamento, a ser realizada com o desembolso da Caixa. Tal pleito foi aceito, tendo sido efetuado o primeiro desembolso do Contrato de Financiamento no mês de dezembro de 2014.

Quanto à obra do Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga, esta Secretaria vem atuando na gestão e interface com os demais órgãos, nas etapas de aprovação do projeto e obtenção do licenciamento ambiental, bem como nas providências relativas ao processo de licitação da obra e no atendimento aos ajustes solicitados pela Caixa e pelos órgãos de controle.



A publicação da primeira fase da licitação (pré-qualificação) ocorreu em 04/09/2013, por meio da Concorrência de Pré-Qualificação nº 003/2013 – Ascal/PRES/Novacap, com vistas à elaboração do projeto executivo e execução da obra do Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga (que dará acesso ininterrupto da EPTG à Avenida Elmo Serejo), além de remodelações do viaduto Samdu e do sistema viário da Avenida Central. O resultado da 1ª etapa da licitação foi publicado em 20/12/2013, tendo esta fase sido homologada em 24/03/2014, definindo as empresas qualificadas a participarem da 2ª e última etapa do processo licitatório. A publicação do aviso da 2ª etapa da licitação (proposta de preços) foi realizada em 20/05/2014, entretanto, a realização desta etapa sofreu, em 24/06/2014, um adiamento *Sine Die*, por Conveniência Administrativa. Em 07/10/2014 foi publicado o aviso de sua retomada, com previsão de abertura das propostas de preços em 06/11/2014, tendo sido novamente adiada *Sine Die* por Conveniência Administrativa em 31/10/2014. Posteriormente foi publicada nova data para a abertura das propostas para 30/12/2014, tendo sido, entretanto, mais uma vez, suspensa em atendimento à decisão Liminar nº 27/2014 de 29/12/2014 do TCDF. Durante o ano de 2015, após cumpridas todas as exigências do TCDF, MPDF e PGDF, o certame licitatório deu continuidade em agosto/2015.

Em relação aos demais projetos das obras inseridas neste Contrato (outros trechos da Estrada Setor Policial Militar - ESPM, Avenida Comercial, Avenida Samdu e ligação da Avenida Hélio Prates com o Sol Nascente) o mais avançado desses em relação ao envio para abertura de Edital é a ligação da Av. Hélio Prates com o Sol Nascente, que inclusive já está dispensado de Licenciamento Ambiental, e é objeto da Concorrência nº 026/2015-Ascal/PRES/Novacap, DODF nº 248 de 29/12/2015, que pelo cronograma tem totais condições de abertura de Edital nos primeiros três meses de 2016. Já os outros projetos ainda se encontram em fase de elaboração e revisão de projetos e orçamentos.

Considerando a logística de implantação do Corredor Oeste no Distrito Federal e as obras já encaminhadas para licitação, tem-se como previsão para execução dos próximos trechos do Contrato a obra de ampliação do tabuleiro do viaduto da intersecção entre a EPTG e a EPCT (DF-001), na chegada a Taguatinga, que já se encontra devidamente licenciada (Autorização Ambiental nº 012/2014 – IBRAM).

#### **6.1.2. Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013 – CAIXA/GDF**

Os recursos previstos no Termo de Compromisso são destinados à implantação do Corredor de Ônibus e Revitalização da Avenida Hélio Prates (Ceilândia /Taguatinga) e da Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG (Plano Piloto), no âmbito do Programa Nacional de Mobilidade Urbana e Trânsito.

Em virtude da dificuldade de apresentação de todos os projetos executivos e orçamentos completos na data estabelecida pela Caixa, até 30/12/2013, para assinatura do Termo de Compromisso, esta Secretaria enviou esforços junto àquela Instituição e ao Ministério das Cidades para que a assinatura ocorresse na data prevista, com a condição de entrega dos projetos em duas etapas.

A primeira etapa compreendeu a implantação do viaduto de ligação entre o Sudoeste e o Parque da Cidade de Brasília e a segunda os demais projetos da EPIG e da Avenida Hélio Prates. Considerando o aceite do pleito acima pelo Ministério das Cidades, a documentação técnica para assinatura do Termo foi encaminhada em dezembro/2013, dentro do prazo estabelecido, ocasionando a assinatura do Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013, firmado entre a União, por intermédio da Caixa Econômica Federal, e o Governo do Distrito Federal, em 05/06/2014.

Em cumprimento ao item 2.1 da “Cláusula Segunda - Do Plano De Trabalho” do Termo de Compromisso, em 03/09/2014, a documentação técnica referente à segunda etapa (projetos executivos dos demais trechos da EPIG e da Avenida Hélio Prates), foi encaminhada à Caixa, atendendo ao prazo estabelecido. Atendendo à demanda da Caixa, complementações e ajustes técnicos da documentação foram encaminhados, nesse período, para efetivação da análise, cujo prazo de entrega foi provisionado para Fevereiro de 2016.

Esta Secretaria, como gestora dos recursos do Termo, atuou com vistas à obtenção do licenciamento ambiental, execução e aprovação do projeto, bem como à licitação da obra do viaduto de ligação entre o Sudoeste e o Parque da Cidade de Brasília, para atender à meta de mantê-lo como primeiro trecho a ser implantado. O aviso de licitação da obra, Concorrência nº 20/2014 - Ascal/PRES/Novacap, foi publicado em 13/08/2014, entretanto o certame foi suspenso em 15/09/2014, com base no disposto na Decisão nº 4550/2014 do TCDF, de 11/09/2014. A licitação foi retomada, tendo sido adiada *Sine Die* por conveniência administrativa. A nova data da abertura das propostas, publicada no DODF de 31/12/2014, foi de 09/02/2015. A documentação relativa ao processo licitatório foi encaminhada à análise da Caixa, porém, em função de ajustes determinados pelo TCDF, deveria ser reencaminhada àquela Instituição.

Em 2015, depois de vencidas todas as etapas do certame licitatório referente à obra do viaduto de ligação entre o Sudoeste e o Parque da Cidade de Brasília, inclusive com a empresa vencedora selecionada, o Tribunal de Contas da União-TCU, por meio de processo de auditoria, realizou diversos questionamentos em relação aos projetos, orçamentos e itens do processo licitatório. Após diversas reuniões internas e em conjunto com a Equipe de Auditores do TCU, esta Secretaria enviou o Ofício no qual informa ao TCU o cancelamento/anulação do certame licitatório e o acatamento dos apontamentos do TCU. Com isso os projetos e orçamentos foram divididos em três itens que serão licitados em separados, são eles:

1. Deslocamento das adutoras de água e esgoto;

2. Deslocamento das interferências de energia elétrica; e
3. Obra do viaduto.

Os novos projetos e novo cronograma de início das obras foram enviados para Caixa e estão em fase de aprovação.

Em relação à Obra de revitalização da Hélio Prates, esta deverá aguardar os desdobramentos da obra do Túnel de Taguatinga para que se possam iniciar os trabalhos no local, uma vez que as duas obras não podem ser executadas conjuntamente por problemas sérios no tráfego da região de Taguatinga e adjacências. Contudo, os projetos para a obra em questão estão sendo atualizados e tem como cronograma para início do certame licitatório o segundo Semestre de 2016.

### 6.1.3. Considerações

Apesar dos esforços para elaboração dos projetos e orçamentos relativos às obras do Corredor Eixo Oeste, bem como, na obtenção das necessárias licenças ambientais e da aprovação da documentação técnica, as licitações em andamento (Túnel Rodoviário de Taguatinga e Viaduto de Ligação Setor Sudoeste/Parque da Cidade), continuam sofrendo frequentes paralisações em função de ajustes, especialmente os solicitados pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, TCU, e MPDF. A Sinesp tem atuado junto à Novacap para o rápido atendimento a essas solicitações e a consequente retomada das licitações.

Embora as diligências empreendidas, o cronograma inicial de implantação do Corredor Oeste continua em atraso, decorrente, principalmente, da complexidade dos projetos executivos de engenharia e das constantes paralisações dos processos licitatórios. Ressalta-se que a execução financeira do Contrato de Financiamento continua em 2,7% e permanece a inexecução financeira do Termo de Compromisso.

### 6.2. PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas

O Programa PAC 2 – Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas apoia a execução de obras de pavimentação e qualificação de vias por meio da implantação de pavimentação nova em vias existentes ou recapeamento destas, incluindo a infraestrutura necessária para sua plena funcionalidade, tal como sistema de drenagem de águas pluviais, redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, passeios com acessibilidade, sistemas cicloviários, medidas de moderação de tráfego, sinalização viária e elementos que promovam a acessibilidade universal.

Na esfera da segunda etapa da seleção realizada pelo Ministério das Cidades em 2012/13, o GDF foi contemplado com recursos para a implantação de drenagem pluvial e pavimentação de quatro empreendimentos, os quais após as devidas atualizações em 2015 são apresentados no Quadro 3 a seguir:

**Quadro 3 – PAC Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas – 2ª Etapa**

Empreendimento	Fonte de Recursos		Total
	Financiamento da União	Contrapartida do GDF	
PORTO RICO	33.742.424,28	1.775.917,07	35.518.341,35
BURITIZINHO	19.381.369,37	6.961.330,13	26.342.699,50
VICENTE PIRES	397.961.363,79	69.756.160,71	467.717.524,50
PARTE DE ARNIQUEIRAS	47.622.498,29	26.889.025,33	74.511.523,62
<b>TOTAL</b>	<b>498.707.655,73</b>	<b>105.382.433,24</b>	<b>604.090.088,97</b>

(Valores em R\$)

No período de 2012 a 2014, esta Pasta atuou na preparação de cartas consulta e na elaboração de notas, justificativas e pareceres técnicos dirigidos ao Agente Financeiro (Caixa), à Câmara Legislativa do Distrito Federal e à Secretaria do Tesouro Nacional, com vistas à aprovação dos Contratos de Financiamento, os quais foram efetivamente firmados em 07/03/2014.

Esta Secretaria atuou também na adequação da documentação técnica (projetos e orçamentos), a fim de viabilizar a realização dos procedimentos licitatórios, bem como atuou intensamente junto a outros órgãos do Governo do Distrito Federal, no intuito de obter as necessárias licenças ambientais e a aprovação da documentação técnica.

Com os esforços realizados pela Equipe da Sinesp e da Novacap em 2015, esta Pasta conseguiu reverter o quadro de paralisação dos processos licitatórios juntos aos órgãos de controle, finalizar dois certames e iniciar as respectivas obras. Com isso, e devido ao escasso limite de prazo para manutenção dos contratos (01/03/2016), esta gestão conseguiu a segurança na manutenção das operações de crédito correspondentes a esses dois contratos e está dando prioridade em cumprir com os outros dois.

O primeiro certame a ser homologado foi a Concorrência 019/2014, referente às obras de pavimentação e drenagem em Vicente Pires e relativo ao Contrato de Financiamento nº 0399.836-22-2014. Este certame foi dividido em 11 lotes para uma melhor funcionalidade e celeridade das obras. A sua homologação aconteceu em 05/06/2015 e o valor foi reduzido de R\$ 475 milhões para R\$ 438 milhões, uma economia de aproximadamente 8%. O único lote não finalizado no

certame foi o Lote-08, que restou fracassado, se encontra na fase de ajustes no projeto e no orçamento e tem como previsão de início da licitação o primeiro trimestre de 2016. Em relação às obras, estas tiveram seus inícios em novembro/2015 com a contratação dos Lotes 06 e 07 e em dezembro/2015 com a dos Lotes 01, 02 e 03 que também tiveram suas atividades iniciadas.

Com isso o contrato de financiamento está mantido e as obras estão dentro do cronograma previsto. Cabe ressaltar o trabalho das equipes da Sinesp e Novacap no sentido de liberar as licenças ambientais e fundiárias a tempo para o início das obras.

O outro certame concluído foi o da Concorrência 024/2014, referente às obras de pavimentação e drenagem do Setor de Buritizinho em Sobradinho e relativo ao Contrato de Financiamento nº 0399.834-03/14, que foi mantido e assegurado neste ano de 2015. Em relação a esse certame, dividido em sete lotes, sua homologação ocorreu em 15/10/2015. Entretanto, devido à liberação de licenças ambientais e de aprovação do projeto urbanístico por parte do Conplam, apenas foram encaminhados os Lotes 01, 02 e 05 para contratação, efetivados somente os dois últimos, e as obras terão seus inícios previstos para janeiro/2016. Assim, o contrato de financiamento do Setor do Buritizinho também está mantido e assegurado até a sua finalização.

Já em relação aos outros dois contratos de financiamentos nº 0399.819-14/14 e nº 0399.840-83/14, respectivamente relacionados às obras do Setor de Porto Rico e de Bernardo Sayão, estes estão em fase final para início do processo licitatório, uma vez que necessitaram de reformulação, quase em sua totalidade, dos projetos e orçamentos e também de liberações do TCDF. Vencidas estas etapas e obtendo-se o resultado final do certame licitatório, esta Pasta poderá contratar e iniciar as obras, o que resultará na manutenção e seguridade do contrato.

Para uma melhor visualização das tarefas e ações realizadas em 2015, segue o Quadro 4 com as etapas em que se encontram cada contrato:

**Quadro 4 – Situação das Licitações do PAC Pavimentação – 2ª Etapa**

Obra	Concorrência	Situação Da Licitação
PORTO RICO Contrato nº 0399.819-14/14	Concorrência 025/2015	Iniciada em dezembro/2015
VICENTE PIRES Contrato nº 0399.836-22/14	Concorrência 019/2014	11 Lotes Homologados em 05/06/2015. Contratados os LOTES 01, 02, 03, 06 e 07
BURITIZINHO Contrato nº 0399.834-03/14	Concorrência 024/2014	Sete Lotes Homologados. Início das contratações em 2016.
ARNIQUEIRA - BERNARDO SAYÃO Contrato nº 0399.840-83/14	Concorrência 023/2014	Início de Licitação previsto para fevereiro/2016

Cabe destacar que a Sinesp tem atuado junto à Novacap, visando o rápido atendimento às solicitações do Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF e a conseqüente retomada das licitações não finalizadas.

No tocante à 3ª etapa da seleção realizada pelo Ministério das Cidades em 2013, o GDF foi contemplado com três empreendimentos: execução de drenagem pluvial e pavimentação dos Setores Habitacionais Arniqueira (complementação), Ponte de Terra e Pôr do Sol. Entretanto, frente à limitação dos recursos efetivamente disponibilizados ao Distrito Federal pela União, os esforços desta Pasta em 2014 foram concentrados no Pôr do Sol, na Ceilândia. Durante o ano de 2015 foram repassados todos os documentos necessários para a contratação do PAC junto a União. Estes documentos foram intermediados pela Subsecretaria de Captação de Recursos, unidade essa subordinada a Seplag.

A documentação técnica relativa a esse empreendimento encontra-se em análise pela Caixa Econômica Federal e espera-se para breve a contratação dessa operação de crédito.

### 6.3. Orçamento Geral da União - OGU

#### 6.3.1. Emendas Parlamentares

A Sinesp atua na viabilização e na gestão de contratos de repasses e de convênios, cujos recursos financeiros são provenientes de Emendas Parlamentares Federais ao Orçamento Geral da União - OGU. Essa atuação se restringe às emendas parlamentares efetivamente indicadas para serem de competência desta Secretaria.

Para viabilização desses instrumentos contratuais, a Sinesp trabalha na inserção de planos de trabalhos no SICONV compatíveis com o objeto das respectivas emendas. Com a aprovação desses planos de trabalho e emissão dos respectivos empenhos de seus valores pelos Gestores dos Programas, são assinados contratos de repasse com a Caixa, ou convênios diretamente com os Gestores.

No presente ano, a Sinesp trabalhou na captação de sete Emendas Parlamentares Federais ao OGU de 2015, que geraram sete propostas, cujos planos de trabalho foram inseridos no Siconv e devidamente aprovados. Em dezembro/2015 foram então assinados seis Contratos de Repasse com a Caixa.

Atualmente a Sinesp está responsável pelo gerenciamento de oito Contratos de Repasse e de mais dois PACs provenientes de OGU. Apesar de todos os esforços envidados por esta Pasta, a falta de projetos de engenharia relativos aos

objetos das emendas parlamentares tem dificultado o avanço da execução dos contratos de repasse e dos convênios. Destacam-se também, em muitos casos, os problemas fundiários e/ou ambientais relacionados à localização desses objetos. Ressalta-se ainda que a nova gestão deparou-se com alguns contratos já na iminência de vencimento de cláusulas suspensivas, não restando tempo suficiente para sanar condicionantes que tornassem viáveis desembolsos nos prazos determinados. Devido a todas essas dificuldades foram perdidas cinco emendas referentes aos anos de 2013/2014.

No Quadro 5 encontram-se relacionados os contratos de repasse, os convênios e os PACs OGU, com as principais informações sobre a situação de cada um.

**Quadro 5 – Relação de Contratos de Repasse**

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Contrato de Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %	Status
OGU Ministério dos Esportes/Caixa	240.595-56/2007	Meta 01 - Modernização do Estádio Bezerrão - em fase de conclusão. Meta 02 - Construção de Ginásio Poliesportivo no Gama - em fase de elaboração de projetos	11.000.000	3.572.051	7.427.949	32,5	Meta 01 - Cumprida Meta 02 - Em fase de análise pela Caixa
OGU Ministério dos Esportes/Caixa	765.046/2011 Proc. 371.496-27/2011	Implantação da Praça da Juventude em Itapoã/DF	2.191.057	621.738	1.673.849	28,38	Obra em andamento
OGU Ministério dos Esportes/Caixa	781.047/2012	Implantação da Praça da Juventude em Ceilândia/DF (licitação publicada com autorização da CAIXA)	2.721.466	0	2.721.466	0	Licitação finalizada em dezembro/2015. Contratação prevista para janeiro/2016
OGU Ministério dos Esportes/Caixa	787.142/2013	Implantação da Praça da Juventude na QS 401 em Samambaia/DF	2.253.760	0	2.253.760	0	Extinto - restos a pagar não prorrogado pelo MCIDADES
OGU Ministério dos Esportes/Caixa	787.143/2013	Implantação e Modernização de Infraestrutura Esportiva no Estádio Abadião em Ceilândia/DF	3.397.193	0	3.397.193	0	Extinto - restos a pagar não prorrogado pelo MCIDADES
OGU Ministério das Cidades/Caixa	800.513/2013	Implantação de pavimentação (calçadas) nas quadras 2,4,6,8,10 e 12- Setor sul do Gama/DF	2.422.513	0	2.422.513	0	Foi dividido em 02 Metas Meta 01 - Obra em andamento Meta 02 - A licitar
OGU Ministério do Esporte/Caixa	799.006/2013	Implantação de Quadra de futebol de grama sintética às margens da DF 001, em frente a quadra 02 do Del Lago - poligonal do Lago Norte/DF	550.000	0	550.000	0	Extinto - restos a pagar não prorrogado pelo MCIDADES
OGU Ministério do Esporte/Caixa	800.395/2013	Implantação e Modernização de Infraestrutura esportiva - Implantação de Praça esportiva e de lazer no Polo de Modas – Guará/DF	507.813	0	507.813	0	Foi dividido em 02 Metas Meta 01 - Obra em andamento Meta 02 - A licitar
OGU Ministério do Esporte/Caixa	800.396/2013	Construção de coberturas em quadras poliesportivas no Gama e Estrutural/DF.	510.000	0	510.000	0	Extinto - restos a pagar não prorrogado pelo MCIDADES
OGU Ministério do Esporte/Caixa	800.397/2013	Implantação da Praça da Juventude na QN 311 – Samambaia/DF	2.090.151	0	2.090.151	0	Extinto - restos a pagar não prorrogado pelo MCIDADES
OGU Ministério das Cidades/Caixa	803.975/2014	Melhorias nas calçadas na Asa Sul – Brasília/DF.	1.718.478	0	1.718.478	0	CC nº 016/2015 Licitação Aberta.
OGU Ministério do Esporte/Caixa	806.265/2014	Implantação e modernização de infraestrutura esportiva na Vila Planalto/DF - Pista de caminhada (projeto concluído, documentação técnica enviada para análise da Caixa)	1.503.913	0	1.503.913	0	TP nº 05/15 Licitação Aberta
OGU Ministério do Desenvolvimento Agrário/Caixa	804.476/2014	Construção da Feira Permanente na Cidade Estrutural/DF. (projeto concluído e em análise na CAIXA)	2.763.992	0	2.763.992	0	Início de Obra previsto para janeiro/2016 Licitação finalizada

(Valores em R\$)

No Quadro 6 encontram-se relacionados as seis propostas de emendas parlamentar federal cadastradas no SICONV durante o ano de 2015, e assinados os contratos de repasse com a CAIXA em dezembro/2015.

**Quadro 6 – Relação de Emendas Cadastradas em 2015**

Programa/Órgão Concedente	Nº Da Proposta No Siconv	Objeto	Valor Previsto	Status
Emenda 81000313 Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização	036716/2015	Pavimentação asfáltica no Distrito Federal.	542.410	Assinado o Contrato de Repasse
Emenda 81000518 Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização	036571/2015	Pavimentação asfáltica no Distrito Federal.	759.990	Assinado o Contrato de Repasse
Deputado	049622/2015	Implantação de Parque Urbano em Ceilândia/DF.	2.745.667	Assinado o Contrato de Repasse
	051546/2015	Pavimentação asfáltica em Ceilândia - Distrito Federal.	1.483.584	Assinado o Contrato de Repasse
	051976/2015	Circuito Turístico da Vila Planalto	1.463.964	Assinado o Contrato de Repasse
Senador	053149/2015	Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética	1.100.000	Assinado o Contrato de Repasse

**6.4. Programa de Aceleração do Crescimento – PAC - HABITAÇÃO**

O Programa denominado PAC – Habitação engloba contratos de repasse que destinam recursos do Orçamento Geral da União para diversos serviços de Infraestrutura, Construção e Melhorias de Unidades Habitacionais, Implantação de Equipamentos Comunitários e Execução de Trabalho Técnico Social - TTS nas seguintes localidades: Vila DNOCS, em Sobradinho – DF, Vila Estrutural/SCIA – DF, QNR, em Ceilândia – DF e Varjão – DF.

Durante o ano de 2015 nenhuma ação foi realizada nos contratos supramencionados, uma vez que não existem mais demandas a cargo desta Secretaria a serem cumpridas, e sim a cargo de outras unidades do GDF. Esta Pasta aguarda a finalização das demandas para dar início ao processo de prestação de contas e encerramento dos contratos, o que é previsto para o ano de 2016.

**6.5. Programa PRÓ-MORADIA****6.5.1. PRÓ-MORADIA I**

O Programa Pró-Moradia I objetiva a execução de obras de drenagem pluvial, esgotamento sanitário e pavimentação asfáltica, além da implantação de equipamentos públicos comunitários e da execução de Trabalho Técnico Social - TTS em diversas localidades do DF, cujos recursos são oriundos do FGTS, sendo a Caixa Econômica Federal o Agente Financeiro. O Contrato de Financiamento e Repasse foi assinado em 2006, tendo sido firmados 13 (treze) contratos de obras entre 2008 e 2009, visando à execução dos serviços de drenagem, pavimentação, esgotamento e equipamentos comunitários que, em média, atingiram o percentual de execução de 86,45% até 2010.

Dos 13 (treze) contratos de obras firmados para execução dos serviços previstos no programa, todos estão com seus prazos de execução e vigência expirados, porém ainda necessitam de prestação de contas, uma vez que as empresas ainda não apresentaram todas as notas fiscais dos serviços realizados. Em geral, as obras de infraestrutura foram concluídas; contudo, em algumas localidades, elas ficaram prejudicadas por problemas fundiários e ambientais.

Com relação aos equipamentos comunitários o Programa ainda prevê a implantação de Centros Comunitários de Múltiplas Atividades – CCMA, Centros de Convivência do Idoso - CCIs e Quadras de Esporte – QEs, em diversas localidades do DF.

O quadro 7 a seguir apresenta a situação dos equipamentos comunitários, a qual se mantém desde a vistoria realizada pela CAIXA em dezembro de 2013.

**Quadro 7 – Equipamentos Comunitários do Pró-Moradia I**

Equipamentos	Quantidade Prevista	Executados	Não Executados	Executados E Recebidos	Executados E Não Recebidos
QE	23	14	9	7	7
CCMA	10	7	3	7	0
CCI	6	5	1	5	0
Creche	2	0	2	0	0
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>7</b>

Dos 41 (quarenta e um) equipamentos previstos, 26 (vinte e seis) foram executados, sendo que 19 (dezenove) equipamentos foram recebidos pela Caixa e sete ainda mantém pendências a serem sanadas. Nos anos de 2011 a 2014, várias reuniões foram realizadas entre a Caixa e o GDF (SGPO/SO, SACF/SO, Novacap e Caesb), com vistas a sanar as pendências apontadas para a liberação dos recursos retidos e viabilizar a conclusão dos serviços não executados. Nesse período, quatro contratos tiveram seus serviços atestados pela Caixa. As pendências relativas aos serviços executados se

devem a não apresentação, pelas empresas contratadas pela Novacap, de cadastro, boletim de medição e/ou de nova programação, acarretando a retenção de recursos financeiros.

Para os serviços não executados, a documentação pendente é relativa à apresentação, pela Novacap, dos projetos devidamente adequados, acompanhados de estimativa de custo, memória de cálculo, Curva ABC e Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs, com vistas à análise e aprovação da Caixa para, em seguida, serem licitados e contratados, de forma a dar funcionalidade ao sistema, cumprindo assim o objeto do programa. Cabe salientar que, apesar de todos os esforços envidados pela Sinesp junto à Novacap e à Caixa, o avanço financeiro atual do Contrato de Financiamento e Repasse foi de 90%.

**Quadro 8 – Contrato de Financiamento e Repasse - Avanço Financeiro**

Programa/Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Financiamento E Repasse	Objeto	Valor Contratado (Incluída A Contrapartida Adicional)	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
Pró-Moradia I Ministério Das Cidades	175.749-27/2006	Obras de infraestrutura, urbanização, esgotamento sanitário e de implantação de equipamentos comunitários.	225.855.765	203.162.035	22.693.729	90

**Quadro 9 – Contratos Sinesp/Novacap ou Sinesp/Caesb vinculados ao Contrato de Financiamento e Repasse**

Ct Nº /Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
236/2007	Pavim. asfáltica, meios-fios e sinalização nas QS's 01 a 10, 12, 14, 16 e 18 - 3ª Etapa, e drenagem pluvial nas QS's 01 a 31, no Riacho Fundo II; pavim. asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial na duplicação das Avenidas Areal e Águas Claras e na Vila Areal - QS 11, em Águas Claras; construção de quatro quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI, no Recanto das Emas; e duas quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI no Riacho Fundo II.	25.476.977	23.224.192	2.252.784	91,16 (A infraestrutura foi concluída, mas não recebeu o ateste final da Caixa)
237/2007 )	Pavim. asfáltica, meios-fios, sinalização, drenagem pluvial e construção de 02 Quadras Poliesportivas e 01 CCMA no Setor Habitacional Arapoanga - Planaltina/DF - Lote 01.	17.891.733	16.479.472	1.412.261	92,1 Obra não concluída
237/2007	Pavim. asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial na Vila Vicentina - Planaltina/DF - Lote 02.	6.837.141	5.306.533	1.530.608	77,6 Obra não concluída
247/2007	Pavim. asfáltica, meios-fios e sinalização nas QNP's 21, 23, 25 e 27; e drenagem pluvial nas QNP's 23, 25 e 27; pavim. asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem Pluvial, nas QNR's 02, 03, e 04 e na QNQ 07; construção de quatro quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI em Samambaia.	26.299.005	22.285.604	4.013.402	84,74 Obra em andamento
248/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Itapoã Norte - Lote 01.	38.372.475	38.357.679	14.795	99,96 Obra concluída e atestada pela Caixa
248/2007	Pavim. asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Itapoã Sul; e Construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA no Itapoã - Lote 02.	29.585.004	28.999.676	585.327	98,02 (A infraestrutura foi concluída, mas não recebeu o ateste final da CAIXA)
259/2007	Pavim. asfáltica, meios-fios, sinalização, drenagem pluvial e construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA no Vale do Amanhecer – Planaltina.	9.470.119	9.208.890	261.230	97,24 Obra concluída e atestada pela Caixa
260/2007 (EMSA)	Pavim. asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas QD's 204 a 206 e 304 a 307 – Expansão do Setor Residencial Oeste; e construção duas quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI em São Sebastião - Lote 01.	14.587.027	14.550.120	36.907	99,75 Obra concluída (ainda não recebeu o ateste final da CAIXA)
260/2007	Pavim. asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas QR's 120 a 122; e construção duas quadras poliesportivas e um CCI em Santa Maria - Lote 02.	8.907.477	8.875.784	31.693	99,64 Obra concluída (ainda não recebeu o ateste final da CAIXA)
261/2007	Pavim. asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial; e construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA, no Setor Habitacional Mestre D'armas - Planaltina/DF.	22.982.438	19.189.221	3.793.217	83,50 Obra parte concluída e atestada pela CAIXA
262/2007	Pavim. asfáltica, meios-fios, sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, e drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, na Vila São José - Brazlândia.	9.282.183	9.046.093	236.090	97,46 Obra concluída (ainda não recebeu o ateste final da CAIXA)
044/2008	Redes coletoras de esgotos no Setor Residencial Oeste de São Sebastião (Quadras 204 a 207 e 304 a 307) e áreas comerciais na Av. São Sebastião, em São Sebastião.	3.950.825	3.311.011	639.814	83,81 Obra concluída e atestada pela Caixa

Ct Nº /Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
153/2009 (Caesb / MC)	Complementação do sistema de esgotamento sanitário dos Bairros Mestre D'Armas e Arapoanga - Planaltina/DF.	9.289.374	4.909.045	4.380.329	52,85 Obra concluída (ainda não recebeu o ateste final da CAIXA)
<b>Total</b>		<b>171.138.359</b>	<b>152.865.741</b>	<b>18.272.618</b>	

(Valores em R\$)

Cabe ressaltar que este contrato, apesar do nível de execução apresentar diversos problemas ocasionados durante os anos anteriores, agora precisam ser sanados com a prerrogativa de possíveis sanções administrativas e financeiras por parte do agente financiador para com o GDF. Esta Pasta realizou reuniões com a equipe da Caixa para tentar retomar as obras que ainda estão incompletas; porém, devido a falta de projetos e aos orçamentos desatualizados, esta meta não obteve resultado em 2015 e ficou para 2016 a obrigação da conclusão ou o cancelamento de itens do contrato.

Também foram levantados pela Sinesp, os possíveis e prováveis locais para instalação dos equipamentos públicos que ainda restam como metas do contrato, porém a falta de projetos não permitiu a continuidade do procedimento de contratação. Esta Secretaria está reformulando as tratativas com os órgãos responsáveis e tem como meta, no ano de 2016, a continuidade e a finalização do contrato do Programa do Pró-Moradia I, ou o indicativo de supressão de algumas metas relativas.

### 6.5.2. PRÓ-MORADIA II

O Programa denominado PRÓ-MORADIA II é financiado a partir de recursos do FGTS, sendo a Caixa o Agente Financeiro e cujo objetivo é a implantação de drenagem pluvial, pavimentação, unidades habitacionais e a execução de Trabalho Técnico Social - TTS nos Setores Habitacionais Arapoanga e Mestre D'Armas, em Planaltina – DF, além do Sol Nascente, na Ceilândia – DF. Foram assinados em 2009 três Contratos de Financiamento e Repasse, um para cada Setor Habitacional.

Em 2009, foi publicado o Decreto nº 30.770, por meio do qual foi delegada à Sinesp a competência para coordenar as ações relativas à execução dos três Contratos de Financiamento e Repasse do Pró-Moradia II.

Os serviços de drenagem e pavimentação relativos aos Contratos de Financiamento e Repasse do Arapoanga e do Mestre D'Armas foram iniciados em 2009. Com relação ao Setor Habitacional Arapoanga esses serviços foram concluídos em 2012, tendo sido atestados pela Caixa em 2013. Quanto ao Setor Habitacional Mestre D'Armas, as obras de drenagem e pavimentação foram concluídas em 2010, com exceção de alguns trechos que, por problemas fundiários e ambientais, ficaram prejudicados. No período de 2011 a 2014, várias reuniões foram realizadas entre a Caixa e o GDF (Sinesp, Novacap, Casa Civil, Codhab, Sedhab e Ibram) com a finalidade de concluir as obras e serviços previstos nos respectivos Contratos de Financiamento e Repasse. Com relação aos serviços de drenagem e pavimentação, as reuniões tinham por finalidade sanar as pendências apontadas pela Caixa para a liberação dos recursos retidos e promover a conclusão dos serviços não executados. Nesse período, quatro contratos de obra tiveram seus serviços atestados pela Caixa, três relativos ao Arapoanga e um ao Mestre D'Armas.

Apesar dos esforços da Sinesp junto à Novacap e à Caixa, ainda existem serviços de drenagem e pavimentação no Mestre D'Armas que não foram realizados no âmbito dos respectivos contratos de obras, e cujas vigências se encontram vencidas. Também existem pendências, junto à Caixa, em relação aos serviços executados. Quanto aos serviços não executados, a documentação pendente é relativa à apresentação, pela Novacap, dos projetos devidamente adequados, acompanhados de estimativa de custo, memória de cálculo, Curva ABC e Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs, com vistas à análise e aprovação da Caixa, para em seguida serem licitados e contratados, de forma a dar funcionalidade ao sistema, cumprindo assim o objeto do programa. Já as pendências relativas aos serviços executados se devem a não apresentação, pelas empresas contratadas pela Novacap, de cadastro, Boletim de Medição e/ou de nova reprogramação, acarretando a retenção de recursos financeiros pela Caixa.

Com relação às unidades habitacionais em Arapoanga e Mestre D'Armas, a construção das mesmas não foi viabilizada, tendo em vista a dificuldade da Codhab em identificar áreas disponíveis. Essa Companhia apresentou proposta para substituição dessa meta pela execução de melhorias em unidades habitacionais existentes e, durante o ano de 2015, a mesma foi descartada pela própria Companhia. Tendo em vista o valor significativo destinado à construção de unidades habitacionais e ao trabalho técnico social, que somados representam em torno de 32,5% dos respectivos Contratos de Financiamento e Repasse, o avanço financeiro desses Contratos restou prejudicado, estando atualmente em 52,27% no caso do Arapoanga e em 58,74% no do Mestre D'Armas.

No tocante ao Setor Habitacional Sol Nascente, as metas originalmente previstas no Contrato de Financiamento e Repasse eram a implantação de drenagem pluvial e pavimentação, construção de 2.148 (duas mil, cento e quarenta e oito) unidades habitacionais e a realização de Trabalho Técnico Social. Do montante de unidades habitacionais previsto, 209 (duzentas e nove) foram construídas no Trecho 1 (Quadras 100 e 501), das quais 77 (setenta e sete) foram entregues em 2012

e outras 133 (cento e trinta e três) foram concluídas e entregues em 2013. Desde então não ocorreu a apresentação de novos projetos pela Codhab, de forma a possibilitar a realização de licitações para contratação das obras de construção de novas unidades habitacionais.

Em 2015, e objetivando a contratação das supracitadas casas, a Codhab envidou esforços no sentido de abrir um Concurso Público para a realização de um projeto arquitetônico para substituir o projeto existente, uma vez que aquela Companhia alega que o projeto não está de acordo com as normas e padrões mínimos exigidos. Contudo, e após análises e reuniões entre esta Sinesp, Caixa e Codhab, a mesma voltou atrás e decidiu por realizar a construção de algumas casas com o projeto antigo; porém, em paralelo, manter o andamento do concurso, que hoje se encontra paralisado pelo TCDF.

Quanto à infraestrutura do Sol Nascente, em 19/07/2013 foram publicados os Avisos de Licitações relativos às obras de drenagem pluvial e pavimentação daquele Setor Habitacional. Entretanto tais licitações foram, por diversas vezes, suspensas por determinação do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Apesar dos esforços desta Secretaria em promover o atendimento às exigências do TCDF no menor prazo possível, tais licitações se estenderam por longo período, culminando com a seguinte situação atual:

- **Trecho 1: Concorrência nº 026/2013 – Ascal/PRES/Novacap** – Obra contratada em 29/07/2014 - Contrato nº 015/2014, e durante o ano de 2015 foram executados 7% das obras.

- **Trecho 2: Concorrência nº 027/2013 – Ascal/PRES/Novacap** - Obra contratada em 10/08/2015 - Contrato nº 002/2015, e durante o ano de 2015 foram executados 2% das obras.

- **Trecho 3: Concorrência nº 028/2013 – Ascal/PRES/Novacap** - Obra contratada em 14/08/2015- Contrato nº 003/2015, e durante o ano de 2015 não foram executadas obras.

Nos Quadros 10 e 11, a seguir, são apresentados os Contratos de Financiamento e Repasse do Programa Pró-Moradia II e as obras executadas na esfera desses contratos.

#### Quadro 10 – Contratos de Financiamento e Repasse - Avanço Financeiro

Programa/Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Financiamento E Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PRÓ-MORADIA II MINISTÉRIO DAS CIDADES	262.232-26/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção / melhorias de unidades habitacionais em Mestre D'Armas – Planaltina – DF	42.430.110	24.273.813	18.156.297	57,21
PRÓ-MORADIA II MINISTÉRIO DAS CIDADES	262.250-51/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção / melhorias de unidades habitacionais em Arapoanga - Planaltina - DF	48.973.596	25.597.087	23.376.509	52,27
PRÓ-MORADIA II MINISTÉRIO DAS CIDADES	262.225-34/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção de 2.148 unidades habitacionais, em Sol Nascente - Ceilândia – DF.	219.958.811	10.826.616	212.133.502	4,92

#### Quadro 11 – Contratos Sinesp / Empresas Vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do

##### Quadro 10

Ct Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
051/2008	Lote 04 - MDA - Complementação de urbanização no Bairro Mestre D'Armas: Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização.	6.435.144,67	3.326.679	3.108.466	51,70 (A obra foi concluída, mas não recebeu o ateste final da CAIXA)
052/2008	Lote 02 - MDA - Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas em Planaltina.	7.972.098,55	7.944.655	27.444	99,66 Obra concluída e atestada pela Caixa
057/2008	Lote 01 - MDA - Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas em Planaltina.	6.123.389,04	6.118.891	4.498	99,93 Obra parcialmente concluída e atestada pela Caixa
074/2008	Lote 03 - MDA - Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina – DF	7.704.121,48	7.531.177	172.944,85	97,76 Obra não concluída
<b>Total Mestre D'Armas</b>		<b>28.234.754</b>	<b>24.921.401</b>	<b>3.313.353</b>	
055/2008	Lote 03 – ARA – Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina - DF	20.620.499,79 Sendo 11.897.101,73 (PM II)	11.879.102	0	100,00 Parte da obra financiada pelo PM II concluída e atestada pela Caixa



Ct Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
063/2008	Lote 01 – ARA – Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina – DF	5.331.810,07 sendo <b>817.243,14</b> (PM II)	817.243	0	100,00 <b>Parte da obra financiada pelo PM II concluída e atestada pela Caixa</b>
075/2008	Lote 02 – ARA – Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina - DF	<b>13.007.766,94</b> (PM II)	13.007.742	25	99,99 <b>Obra concluída e atestada pela Caixa</b>
<b>Total Arapoanga Pmii</b>		<b>25.772.111,76</b> (PMII)	<b>25.722.086,89</b> (PMII)	<b>25</b>	
004/2011	Construção de 245 Unidades Habitacionais no Trecho 1 do Bairro Sol Nascente – Ceilândia - DF.	8.076.666	7.825.309	251.357	96,89 <b>Obra concluída</b>
015/2014 (*)	Execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 1 – Ceilândia – DF.	40.971.830	3.001.307	40.971.830	7,35%
002/2015 (*)	Execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 2 – Ceilândia – DF.	78.693.934	0	78.693.934	0
003/2015 (*)	Execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 3 – Ceilândia – DF.	66.335.952	0	66.335.953	0
<b>Total Sol Nascente</b>		<b>49.048.496</b>	<b>10.826.616</b>	<b>41.223.187</b>	

(Valores em R\$)

(\*) Ainda persistem pendências para a aprovação da documentação técnica dessas obras junto à Caixa.

### 6.5.3. Contrato de Financiamento Junto ao Banco do Brasil

A Sinesp também foi gestora durante o ano de 2015, e continuará em 2016, do Contrato de nº 20/00007-3, o qual foi celebrado no dia 29/01/2015 entre o GDF e o Banco do Brasil no valor de R\$ 500 milhões.

Em relação ao recurso contratado, este será liberado em duas etapas, sendo a primeira no valor de R\$ 260 milhões, para abril/2015 e a segunda no valor de R\$ 240 milhões com previsão para janeiro/2016.

Na primeira Tranche no valor de R\$ 260 milhões foram definidos os percentuais financeiros para a Sinesp, Novacap e Caesb como listado na tabela abaixo. Destaca-se o valor de R\$ 193.972.908,65, correspondente ao percentual aproximado de 74,6% de toda a primeira etapa.

Órgão	Valor	Percentual
Sinesp	24.135.826,86	9,28
Novacap	126.078.748,62	48,49
Caesb	43.758.333,17	16,83
<b>Total</b>	<b>193.972.908,65</b>	<b>74,60</b>

(Valores em R\$)

Mesmo com diversas dificuldades em relação à execução e as respectivas prestações de contas dos recursos elencados acima, a carteira gerenciada por esta Pasta teve uma evolução ao longo do ano e conseguiu chegar à meta programada de utilização de 80% dos recursos no final de outubro/2015, cumprindo assim uma das exigências para a liberação da segunda Tranche.

## 7. DIAGNÓSTICO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A Sinesp trabalha de forma a atender o Plano Estratégico de Obras do Governo de Brasília. Obras que estavam em andamento foram priorizadas, projetos interrompidos ou em licitação há vários anos - com pendências junto a Órgãos de Controle - foram desembarçados e, finalmente, retomados.

Houve avanços em 2015 relativos a projetos importantes e de grande impacto para toda a população do Distrito Federal, como: o “Corredor Eixo Oeste” e o “Programa Drenar DF”. O primeiro, que inclui o Túnel de Taguatinga, irá desafogar o trânsito e melhorar a mobilidade no DF. O segundo, por sua vez, vai redimensionar as galerias de águas pluviais do Plano Piloto e Taguatinga, dando uma solução definitiva aos graves problemas de alagamento que afligem nossas cidades. Além

disso, obras de urbanização, como: Vicente Pires, Sol Nascente, Buritizinho e Pista de Caminhada do Parque da Cidade avançam a cada dia.

Consideradas as atuações conjuntas desta Secretaria e da Novacap, aproximadamente R\$ 320 milhões foram gastos em obras e serviços de manutenção tais como tapa-buraco, o programa Asfalto Novo, os serviços de roçagem, além das manutenções de áreas de lazer e instalações de Pontos de Encontro Comunitários (PECs). No entanto, se forem somados os investimentos recém contratados e iniciados no Sol Nascente, Vicente Pires e Buritizinho, o montante autorizado alcança quase R\$ 700 milhões. Essas obras tornaram-se viáveis mediante recursos de financiamentos provenientes da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil.

Diante da nova estrutura do Governo do Distrito Federal, coube à Sinesp as competências da então Secretaria de Obras. Dentro das suas atribuições, esta Pasta atuou respeitando as restrições legais estabelecidas pelo novo Governo, especialmente quanto à revisão e reduções de continuidade dos projetos e obras planejados, iniciados ou contratados em exercícios anteriores, bem como a definição de novas prioridades vinculadas aos Programas de Governo.

A partir de aprovação prévia da Governança-DF, procedeu-se às alterações dos contratos em andamento, a atuação em pendências ainda não sanadas para continuação/conclusão de contratos e liberação de procedimentos que impediam o avanço ou lançamento de obras importantes para o Distrito Federal.

Foram instituídas reuniões gerais semanais que envolveram a Sinesp e a Novacap, para planejamento e gestão das obras sob suas responsabilidades. Empreendimentos de infraestrutura como os dos Setores Sol Nascente e Vicente Pires requereram ainda reuniões técnicas semanais e específicas que contribuíram para facilitar as tomadas de decisões relativas às dificuldades existentes no tratamento dos procedimentos, organização e na agilidade às respostas a demandas dessas intervenções especiais. Ressalta-se que, devido aos resultados positivos advindos das reuniões semanais, essas terão continuidade nos demais exercícios, para desenvolver e fixar os procedimentos como forma de atuação da Pasta.

Salientam-se as perdas orçamentárias que restringiram a atuação da Sinesp ao longo de 2015, junto com as várias interrupções dos processos licitatórios, como sendo os principais entraves para as realizações desta Secretaria no ano. A consequência é o desfecho tardio de licitações que resultam em contratações também tardias de obras e serviços. Isso tem resultado em inexecuções orçamentárias, apesar da atuação ininterrupta da Pasta para início dos empreendimentos.

Dos processos licitatórios finalizados destacaram-se as conclusões das licitações do Túnel de Taguatinga, da urbanização dos Setores Vicente Pires e Buritis, das urbanizações do Centro Urbano de Samambaia e das drenagens pluviais no Plano Piloto e em Taguatinga vinculadas ao antigo Programa Águas do DF. Desses, apenas puderam ser contratados, parcialmente, as urbanizações dos Setores Vicente Pires e Buritis, já no final do exercício. Como exemplo, destacam-se os certames das drenagens do Plano Piloto e Taguatinga, que possuíam créditos orçamentários até outubro/2015 e no mês seguinte, quando da conclusão das licitações, o Órgão Central de Planejamento teve a necessidade de remanejá-los para outras áreas.

Como já identificado em exercícios anteriores, a Secretaria tornou a atuar diversificadamente em 2015, através da participação de sua equipe na coordenação de projetos de engenharia e urbanismo prioritários de Governo, que dependeram de soluções técnicas de competência de outros órgãos. Contudo, permaneceram as dificuldades com as instruções de processos com demandas relativas a esta e a outras Unidades do Governo, sem as devidas anuências, licenças ou soluções de outros entraves técnicos, o que ocupou uma parcela mais que razoável dos trabalhos desta Pasta. Destaca-se que, com o objetivo de minimizar dificuldades relativas a questões ambientais, esta Secretaria conseguiu rever sua estrutura e instituir uma unidade dedicada a área do meio ambiente, que passou a atuar já no segundo semestre.

No que se refere ao InfObras, para se alcançar suas melhorias no exercício vindouro, como pré-requisito, há a necessidade de desenvolvimento da infraestrutura de rede computacional. Já para a infraestrutura de rede, e de uma forma mais ampla, têm-se os seguintes desafios para o próximo exercício:

- Migração das estações de trabalho do antigo domínio (so.df.gov.br) para o novo (sinesp.df.gov.br);
- Realizar a segmentação de rede por meio de *Vlans* das redes que compõem a infraestrutura da Sinesp (ex.: servidores, LAN, telefonia VOIP, controle de acesso, impressoras, etc.);
- Substituição da solução de telefonia VOIP/Analógica;
- Implementar o aumento da largura de banda e alta disponibilidade nas interfaces dos servidores físicos do *Data Center* e *uplinks* dos *switches* (borda e core);
- Realizar a criação de política de segurança e a configuração de regras de *firewall* e *proxy* que serão aplicadas ao novo domínio;
- Implementar solução e políticas fixas de retenção e backup dos dados da Secretaria;
- Implementar solução de armazenamento para os dados da Sinesp;
- Aquisição de equipamentos corporativos na solução *Wi-Fi*;
- Desenvolver regras e políticas de utilização do meio computacional Sinesp;
- Realizar controles de *logs* e auditorias dos servidores e serviços de tecnologia;
- Aperfeiçoar os monitoramentos existentes; e

• Atualização e virtualização de todos os sistemas operacionais, serviços e aplicações do portfólio da área de tecnologia.

Destacam-se ainda como atividades de rotinas contínuas a atualização do Manual do Usuário e a oferta de cursos de treinamento e capacitação para a Sinesp e demais órgãos que venham a utilizar da ferramenta.

Considerando os recursos materiais e humanos, a Secretaria continuou a carecer de melhorias para desenvolvimento dos seus trabalhos nas atividades da sua área fim. Persistiu a necessidade de:

- Contratação de serviços de acesso às Normas Técnicas da ABNT;
- Treinamento/aperfeiçoamento contínuos na área de fiscalização de projetos de obras públicas;
- Conclusão da elaboração do manual de procedimentos para fiscalização e execução de obras públicas;
- Contratação de estagiários (que cursem a partir do sexto período de engenharia civil e possam trabalhar no turno vespertino); e
- Alocação de engenheiros/arquitetos do quadro funcional do Governo do Distrito Federal, para suprir as necessidades crescentes de indicação de Executores de Contrato.

Durante o exercício de 2015, esta Pasta emitiu 16 (dezesesseis) Notificações para as empresas contratadas, todas elas referentes a alertas quanto ao cumprimento de prazos e a qualidade na execução dos serviços, dentre outros. Nesse período, foram enviadas 30 (trinta) Cartas às empresas contratadas, com o objetivo de dar ciência, bem como solicitar providências quanto ao cumprimento de pendências no âmbito dos respectivos contratos.

Ressalta-se que esta Pasta encerra o exercício de 2015 com sete engenheiros do Quadro Funcional do Governo do Distrito Federal. Considerando apenas os contratos em execução dos empreendimentos Vicente Pires e Sol Nascente, como detalhado abaixo, esses servidores são responsáveis por gerir aproximadamente R\$ 371 milhões, o que representa uma carga considerável de trabalho sobre poucos agentes públicos.

Empreendimento		Valor	Situação
Vicente Pires	Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial - LOTE 01	49.333.897,70	Em andamento
	Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial - LOTE 02	34.063.489,66	Em andamento
	Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial - LOTE 03	31.721.176,50	Em andamento
	Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial - LOTE 06	30.577.361,03	Em andamento
	Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial - LOTE 07	37.789.006,47	Em andamento
	<b>TOTAL</b>	<b>183.484.931,26</b>	-
Sol Nascente	Execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente - LOTE 01	41.573.080,96	Em andamento
	Execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente - LOTE 02	79.720.828,99	Em andamento
	Execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente - LOTE 03	66.335.952,40	Em andamento
	<b>TOTAL</b>	<b>187.629862,30</b>	-

Além disso, encontra-se na iminência de contratação a complementação dos Lotes 04, 05, 09, 10 e 11 do empreendimento Vicente Pires, os quais totalizam R\$ 254,86 milhões. Também na iminência de contratação o empreendimento Buritizinho, composto por sete Lotes, que juntos totalizam R\$ 26,3 milhões. Isto representa um aumento na carga de trabalho dos servidores já para meados de 2016.

Reitera-se a necessidade de um corpo técnico exclusivamente vinculado a esta Unidade, que hoje dispõe de apenas 39 (trinta e nove) servidores efetivos, o qual possa garantir solução de continuidade nos procedimentos de trabalho. Quanto a engenheiros e arquitetos, a Secretaria necessita, urgentemente, de no mínimo mais cinco servidores em razão dos novos contratos em via de se formalizarem, já que apenas essas categorias podem exercer legalmente a função de executores de contratos de obras e serviços de engenharia e arquitetura. Ressalta-se que uma parcela desses servidores efetivos já caminha próxima à possibilidade de aposentadoria, alguns deles Executores de Contrato. Esta gestão procederá na apresentação do déficit de servidores aos órgãos competentes para formação de seu Quadro de Pessoal Permanente.

Para 2016, a Sinesp empreende esforços que permitam entregar obras importantes, como: a Pista de Caminhada do Parque da Cidade, a Gleba 3 de Vicente Pires, parte do Sol Nascente, obras de qualificação da Cidade do Automóvel (SCIA), revitalização dos Jardins Burle Marx, e, construção de baias e calçadas ao longo do Eixo Monumental. Além disso, por meio da execução e recuperação de calçadas com rampas de acessibilidade, continuará seu empenho para garantir acessibilidade às populações locais, visitantes e comunidade do Distrito Federal como um todo.